ANO 31.º — QUARTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1952 — N.º 10.537

Diario de Lisbôa

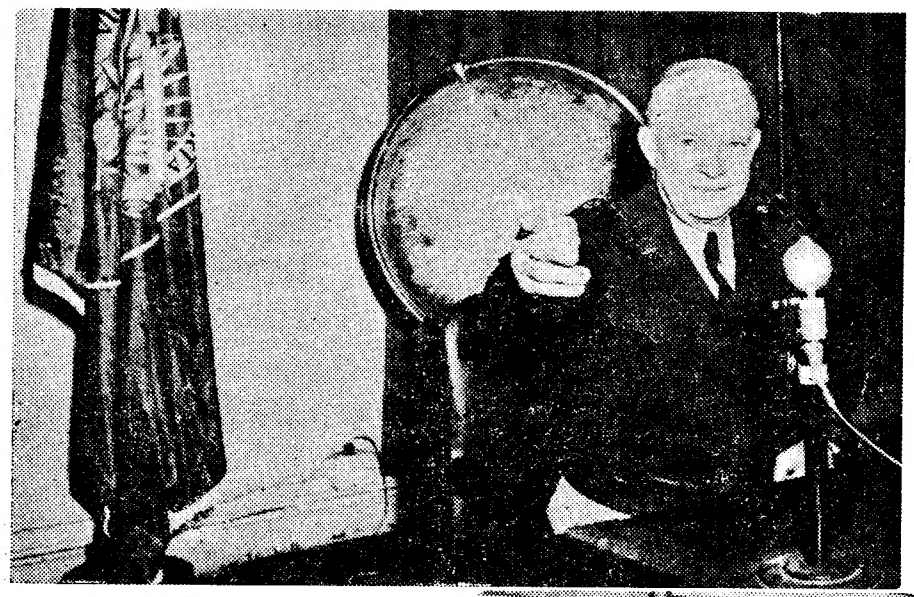
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Em fins de 1953

a N. A. T. O. deve alcançar o equilibrio militar com a União Soviética

SUPREMO Q. G. ALIADO (PRÓXIMO DE PARIS), 2.—Nos círculos militares deste Q. G. declara-se que o Ocidente «atingirá o equilibrio» com a União Soviética em fins de 1953, se não houver afrouxamento nos esforços de defesa das Nações da N. A. T. O.

Estes círculos, resumindo a posição militar do Ocidente no primeiro aniversário da criação do Supremo Q. G. sob o comando do general Eisenhower, declararam que as forças da N. A. T. O. teriam dificuldade em resistir a uma ofensiva total soviética neste momento.

«As potências da N. A. T. O. resistiriam, sem duvida, mas as forças soviéticas teriam clara superioridade», acrescentam. «Porém, em fins de 1953, se os planos actuais forem realizados é muito pouco provável que a União Soviética não possa desencadear com êxito uma invasão. Os Russos necessitam de um período de formação das suas forças e, como essa operação preparatória não pode passar despercebida, os Aliados teriam tempo de mobilizar as suas reservas e de se preparar para o assalto soviético».

Segundo estas fontes, dois dos principais objectivos que o general Eisenhower procura alcançar na Europa são:

1.—A organização de reservas treinadas que possam ser mobilizadas em prazo de poucos dias; 2.—Constituição da Comunidade de Defesa Europeia que pode levar a uma cooperação politica e económica mais intima na Europa.

Diz-se no relatório que «a União Soviética tem quatro milhões de homens em armas, o mais elevado numero de soldados que um unico Estado teve até hoje em pé de guerra, em tempo de paz», e acrescenta-se que o Ocidente não pode possivelmente igualar este numero, sem destruir economias nacionais e que o nosso objectivo deve ser a formação de uma força de cobertura pequena e altamente eficiente, apoiada por reservas móveis intensamente treinadas, que possam ser convocadas em curto espaço de tempo».

«Como plano a curto prazo, o projecto do exército europeu solucionará o problema da participação alemã na defesa ocidental», julga-se nestes meios, os quais dizem que Eisenhower entende ser ainda cedo para iniciar negociações com a União Soviética sobre os aspectos fundamentais da guerra fria.

«Devemos falar do alto de uma posição de força e esse momento ainda não chegou», afirma-se.—(R.).

EM CIMA: *Eisenhower, de dedo espetado, a sublinhar as suas palavras, durante a gravação do seu ultimo discurso;* EM BAIXO: *o general defrontando um «batalhão» de fotógrafos*

Ike tem a opinião de que os europeus devem auxiliar-se a si próprios

WASHINGTON, 2 — Os partidários do general Eisenhower no Senado es-

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Altos e baixos

Entre uma reserva, que pode significar um despeito, e uma exaltação, que pode descambar no ridiculo, há um meio termo nas censuras ou elogios, que é o ponto de equilibrio e dá a justa medida.

Falar mal de tudo ou a propósito do que for, diminuir, malsinar, envenenar ou achincalhar é um defeito correntio na crítica das coisas privadas como na das coisas publicas, quer se trate de interesses mesquinhos, quer de interesses sagrados.

Se há uma afirmação imprecisa, uma noticia conjectural ou uma escorregadela sem mais consequências, logo se avoluma o caso, descobrindo-se uma entorse quando não se vê uma fractura, ou anunciando-se a peste onde mal aflora uma borbulha, o circulo das suspeitas vai-se alargando, enredando os parentes, os amigos, os conhecidos e, se não foi o cordeiro, foi o pai dele ou, se não foi nenhum deles, foi o próprio lobo.

Certo é que um dos maiores dissolventes duma sociedade é a insinuação, que forma a antecamara da calunia, ou a maledicência, que forma o seu interior, demais servidas por uma linguagem desbragada, que é o desbocamento do pudor ou o estravasamento da bilis.

Em toda a parte há bom e há mau, competência aberta e incompetência chapada, nobreza de carácter e mercancia de virtude, proceder leal e desassombrado e afivelamento de máscara ou encolhimento na sombra.

Há bons escritores, que o publico espontaneamente lê, porque o instrui ou recreia, e há maus escritores, que, por mais que lhos buzinem, o publico não os lê, porque o massam.

Há bons actores, que o publico acolhe com alvoroço e aplaude com calor, porque o sugestionam ou sensibilizam, e há maus actores, que o publico repele pela sua inabilidade ou aborrece pela sua sensaboria.

Há bons oradores ou conferencistas, que abordam os assuntos com clareza, simplicidade e conhecimento de causa, com a voz que os distingue na escala da animalidade, e há pseudo-oradores ou pseudo-conferencistas, que caem como chumbo sobre um auditório com estiradas de papel e ideias retrazadas.

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

CONTA-SE A HISTÓRIA...

O Jardim da Estrela

que foi o encanto da Lisboa romântica faz amanhã cem anos

O Jardim da Estrela! O Passeio da Estrela! Dois meios séculos de vida ingénua e paisagista de Lisboa. Ele assistiu á evolução dos costumes, á mudança dos hábitos citadinos, ás transformações das modas femininas, ao desaparecimento das saias de balão, ás substituições sucessivas dos modelos de chapeus alto, ao predominio do chapeu de côco.

A verdade é que o delicioso e romantico Passeio Publico precisava de uma derivante; tinham substituido as vedações de buxos e loureiros por um gradeamento de parque londrino, mas a sua clientela, principiava a exigir outra coisa, ou pelo menos, mais outra coisa. A Alameda de S. Pedro de Alcantara não passava de um jardim de namorados, pejado de estátuas cegas, como convinha.

E o sitio da Estrela ia-se desenvolvendo a olhos vistos, com Campo de Ourique a surgir. A Basilica do Coração de Jesus animara o bairro, e já haviam decorrido sessenta anos que fora inaugurada.

* * *

Foi talvez por tudo isto que o conde de Tomar, António Bernardo da Costa Cabral, pensou, em 1842, em fazer construir um novo parque, jardim, alameda ou «passeio», como então melhor quadrava ao ouvido alfacinha Talvez a ideia lhe fosse sugerida pelo dr. José Laureano da Luz Gomes, presidente da Camara, Municipal, lente da Escola Médica, e amigo íntimo do presidente do Ministério e ministro do Reino.

Tratou-se de escolher o local logo que o conde de Tomar se assegurou da aquiescência da Rainha D. Maria II. Encostados pelo Poen-

(Continua na 3.ª pag.)

Parte amanhã para o Oriente o ministro do Ultramar

Tem um alto significado politico e colonialista a viagem que amanhã inicia ás nossas provincias do Oriente o sr. ministro do Ultramar. E' um elo que se estreita entre aquelas provincias—India, Macau e Timor, tão portuguesas e tão devotadas á mãe-pátria—e a Metrópole.

Pela primeira vez um ministro de Estado se desloca áquelas três provincias, para auscultar aspirações, sentir os anelos de alma, palpar as realidades, resolver problemas de uma flagrante oportunidade, lançar ideias, doutrinas, processos de trabalho, levar o carinhoso amplexo da Metrópole, restabelecer tradições, fomentar obras dentro de um quadro de realidades e, enfim, trabalhar para a unidade do Império—vendo com os seus olhos e interpretando com o seu sentimento de português e com as suas

(Continua na página central)

COM.te SARMENTO RODRIGUES

Pequenas noticias

PELA POLICIA

QUEIXAS DIVERSAS — Queixaram-se á Policia: José António Cartaxo Junior, Campo das Cebolas, contra um seu empregado, que furtou, por diversas vezes, importancias no montante de 30 contos; Virgilio Marques, da Avenida João XXI, 58, rés-do-chão, de que um seu cunhado se recusa a entregar-lhe mobilia e vários objectos no valor de 20.800$00, que lhe confiou; Balbina Bandeira, contra um individuo, cujo nome indicou, a quem acusa de não ter feito partilhas dos bens deixados por morte da irmã da queixosa, Esperança Bandeira, tendo vendido um grupo de três casas no Bairro da Liberdade.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—Quando passava na Avenida Fontes Pereira de Melo, foi colhido por um automóvel Mateus Teixeira de Carvalho, de 76 anos, caixeiro de praça, morador na Rua Actor Taborda, 37, 2.º, que recolheu com contusões na cabeça á sala de observacões do Hospital de S. José.

DESASTRE NO TRABALHO — José Pereira de Figueiredo, de 39 anos, descarregador, residente no Caramujo, Cova da Piedade, quando ali descarregava fardos de cortiça para uma fragata, caiu de uma prancha, sofrendo fractura da coluna vertebral. Foi operado, na clinica do dr Elvas, na Cova da Piedade, sendo o seu estado grave.

CRIANÇA ATROPELADA — No Hospital de S. José, deu entrada Alexandre Graça Moura, de 5 anos, do Casal Ventoso de Baixo, pátio da Fortunata, porta M N, o qual foi colhido por um automovel na Rua Maria Pia, sofrendo ferimentos nos pés.

ATINGIDO POR UMA PEDRA — Ferido nas pernas por ter sido atingido por uma pedra, quando estava num quintal de um vizinho, recolheu a S. José o pequeno Vitor Paiva de Andrade, de 8 anos, Calçada de Santo António dos Cegunhos, 18, 3.º andar.

MORTE POR DOENÇA SUBITA

Acometido de doença subita, quando se encontrava em casa, Rua Sebastião Saraiva Lima, 66, rés-do-chão, foi transportado ao Hospital de S. José o empregado de escritório Cesar Augusto da Silva Carvalho, natural de Angola, que chegou morto áquele estabelecimento hospitalar. O cadaver entrou no Necrotério, a fim de ser autopsiado.

CONFERENCIAS

A convite da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, o sr. William Robert Grigsby, perito contabilista, realiza amanhã, pelas 21 e 30, no Instituto Comercial de Lisboa, sua sede provisória, uma conferência subordinada ao título: «Alguns pensamentos sobre os cálculos dos preços de custo; sua necessidade e utilidade».

—Maurice Genevoix, que desde há dias é hóspede de Portugal, a convite da Alliance Française, faz hoje ás 21 e 30, no Instituto Francês, a sua ultima conferência. O ilustre académico falará do tema «Au Canada», sendo a entrada por convites.

—E' esta tarde, ás 18 e 30, que o sr. Jack Braga faz a sua anunciada conferência sobre «Relações Anglo-Portuguesas no Extremo Oriente», na sede do Instituto Britanico em Portugal, Rua Luís Fernandes, 3.

REUNIOES CIENTIFICAS

Amanhã, pelas 21 e 30, na sala de Colóquios do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências de Lisboa, realiza-se a sessão da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais. Haverá uma comunicação científica sobre a perpetuação de fragmentos cromosómicos em Luzula e purpurea, apresentada por D. Duarte de Castro, discutindo-se também uma proposta do sr. E. J. Mendes.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Rádio Peninsular transmite hoje, ás 22 e 40, o numero 4 da Revista Radiofónica Literatura e Artes, dirigida por Orlando Gonçalves, com locução de Eduardo Modesto e Miguel Mendes, e que neste numero terá a colaboração dos escritores dr. Mário Dionisio e Alexandre Cabral, da actriz Maria Barroso e do Nucleo Orfeónico da Sociedade Instrução e Beneficência a Voz do Operário, dirigido por Francine Benoit.

Vida desportiva

FUTEBOL

Benfica e Atlético empataram, pela 3.ª vez, na meia-final de Juniores

Já está apurado um dos finalistas do Campeonato Distrital de Juniores, é o Belenenses. Mas o apuramento do outro finalista torna-se muito dificil. Com a partida de hoje, pelas 11 horas, no campo relvado de treinos do Estádio Nacional, é a terceira vez que se defrontam, sem resultado, Benfica e Atlético. No primeiro jogo registou-se 1—1, no 2.º o mesmo empate, e no 3.º, hoje, zero-a-zero. A quarta partida deve disputar-se no próximo domingo, em campo a determinar pela Associação de Futebol de Lisboa.

Sob a arbitragem de António Calheiros, os grupos alinharam da seguinte forma:

Benfica—Veloso; Elias, Carlos e Oliveira; Gomes da Costa e Figueiredo; Mário, Pires, Bispo, Plácido e Adelino.

Atlético—Mário; Jerónimo, Henrique e Sousa; Feron e Agostinho; Helder, Doje, Guerreiro, Rodrigues e Valentim.

Soprava um vento forte, beneficiando o Benfica desse «elemento» na primeira parte, mas, caso curioso, ambos os grupos actuaram melhor contra o vento do que a seu favor. Assim, até ao intervalo, o Atlético deu provas de melhor organização, com grande actividade para os extremos, destacando-se especialmente a asa esquerda: os rapazes faziam rolar a bola no terreno e davam-lhe a boa direcção. Após o intervalo, sucedeu o imprevisto: foi o Benfica que revelou mais equilibrio, sobressaindo o bloco defensivo, muito sólido.

Se na 1.ª parte não se registaram oportunidades de golo, já no segundo tempo qualquer dos contendores poderia ter marcado: aos cinco minutos, após insistência ofensiva do Benfica, deu-se um bom remate de Valentim em contra-ataque; aos 11 minutos, com as balizas desertas, Elias, do Benfica, salvou a situação; aos 22 minutos, um remate fortissimo de Pires (o melhor remate do jogo) embateu na trave do Atlético.

Tendo-se magoado Gomes da Costa próximo do fim, entrou Finlandio. Registou-se, pois, um terceiro empate, afigurando-se-nos justo tal desfecho. Os rapazes bateram-se com vontade e animo de uma e de outra banda, mas o problema ficou por decidir.

Caiu ao rio uma camioneta

mas salvaram-se os seus ocupantes

CARREGUEIRO, 1.—Numa das guardas da ponte que atravessa o ribeiro que passa aqui perto embateu, hoje, pelas 11 e 40, a camioneta H B 18-15, que ficou tombada nas águas do referido ribeiro. Este veículo pertence a José Viegas Jacinto, de Faro e era conduzido por Lázaro José Caiado, de S. Brás, que tinha como ajudante e carregadores António Bica, António Merenha, também de S. Brás, e António Carlos Candido, de Faro. Os quatro ocupantes seguiram num automóvel para Aljustrel, onde foram receber curativo, mas só o António Bica ficou internado.

Devem sair hoje

em liberdade

as pessoas presas pelo caso de Cascais

Podem considerar-se esgotadas as investigações sobre o mistério de Cascais, que duram há 22 dias, sem qualquer resultado, não obstante as prisões que se têm feito e mantido, com longos interrogatórios. A criada e o marido, que têm sido o fulcro das principais investigações, mantêm as suas primitivas declarações. Os investigadores estão convencidos de que eles nada sabem em relação á morte de Carlos Burnay Soares Cardoso. Quanto aos interrogatórios a que ontem foram submetidos o cunhado da vitima e o irmão deste, que ontem fora também detido, os investigadores ficaram também com a convicção de que eles são alheios ao caso, pelo que devem ser todos restituidos á liberdade ainda hoje, ou amanhã.

Um agente da Policia Judiciária, perito em assuntos de balistica, fez hoje várias experiências no Instituto de Medicina Legal com as duas cápsulas das balas encontradas no quarto da vitima, concluindo que a pistola encontrada sobre a cama da vitima havia feito fogo. Assim, alguns investigadores continuam a manter uma convicção diferente da que têm seguido outros seus colegas em relação á morte da vitima. Todas as investigações têm assentado, desde o seu inicio, como se sabe, em raciocinios e não em elementos concretos e definitivos duma pista ou de quaisquer elementos seguros e certos, conseguidos no decorrer das investigações.

Sessões para universitários

Na Escola de Farmácia

Está em Lisboa, onde veio dar uma série de lições, o prof. René Paris, da Faculdade de Farmácia de Paris que esta manhã, na Escola Superior de Farmácia, falou de «Os medicamentos de origem vegetal». Fez a sua apresentação o sr. prof. dr. Joaquim Mendes Ribeiro em termos altamente elogiosos, vendo-se, entre a assistência, além de muitos professores e alunos daquele estabelecimento de ensino, altas individualidades ligadas ás actividades laboratoriais, etc.

Amanhã, o prof. René Paris falará, também na sala dos actos da Escola Superior de Farmácia, acerca de «Evolução e finalidade de farmacognósia».

Na Faculdade de Letras

A' tarde, na Faculdade de Letras, o prof. dr. Michele Federico Sciacca, catedrático da Universidade de Génova, actualmente em Lisboa, sob os auspicios do Instituto de Cultura Italiana, fez a sua aunciada conferência sobre «Conceito cristão da propriedade», trabalho de análise filosófica que a assistência premiou de aplausos.

O dr. Sciacca que, na Universidade de Coimbra, fez também uma conferência acerca do «Fundamento metafisico da pessoa humana», completará o seu ciclo de conferências em Portugal, falando, depois de amanhã, no Centro de Estudos Humanisticos do Porto, do tema que hoje ocupou a sua lição na Faculdade de Letras. Visitará, ainda, Braga e os seus centros culturais.

No Instituto de Económicas e Financeiras

No Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, prosseguindo o 2.º ciclo de lições de Geografia económica, falou hoje dos «Pequenos grandes países—a Dinamarca», o prof. dr. António Maria Godinho, que foi escutado por vários dos seus colegas e numerosos alunos.

Depois de amanhã, 4, falará do «Panorama da Itália actual» o prof. Fernando Capetti.

No Instituto Superior Técnico

Por iniciativa da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, realiza-se, esta noite, a segunda conferência do ciclo sobre problemas da Agricultura na politica do fomento nacional». Na conferência de hoje, no I. S. T. falará o prof. Castro Caldas acerca do assunto acima mencionado.

Duas fábricas de espartilhos

querem ter o direito de usar como sua marca a imagem da Venus de Milo

COPENHAGUE, 2.—Duas fábricas dinamarquesas de espartilhos entraram em conflito por causa da famosa escultura clássica grega Venus de Milo, cada uma delas procamando o direito de utilizar a antiga beldade sem braços como sua marca de registo comercial.

Uma das fábricas tem apresentado, há alguns anos, a Venus de Milo, apropriadamente vestida num especime dos produtos da firma, como sua marca, e ficou muito ofendida quando verificou que uma nova empresa tinha também resolvido aproveitar a ideia de explorar os encantos da escultura. A questão foi levada perante dois tribunais. O primeiro tribunal multou a firma ré em 400 coroas e ordenou-lhe que pagasse uma indemnização por perdas e danos á empresa queixosa. O tribunal superior, porém, decidiu que nenhuma firma tinha o direito de reclamar uma antiga escultura clássica exclusivamente para sua marca e a firma queixosa foi condenada a pagar as custas dos processos em ambas as instancias.—(Reuter).

A' hora de fechar

Continua a demolição do morro da Gibalta

A's 16 horas continua a demolição feita por trabalhadores amarrados com cordas pela cintura, das terras e pedras soltas que ficam imediatamente junto ao farol da Gibalta sobre a linha férrea. Já conseguiu passar, vindo de Oeste, um «bulldozer» para a remoção das terras e pedras resultantes da demolição de hoje. Esse engenho conseguiu passar porque em frente da carruagem destruida há uma saliencia de rocha que avança sobre o rio.

Ás 16 horas, foram chamados mais trabalhadores para se intensificar o ritmo das demolições, a fim de que o farol ofereça condições de segurança, e se possa, então, prosseguir na remoção da carruagem destruída e das toneladas de pedra e terra, que estão sobre ela.

O horário de comboios

Para amanhã, a partir das 5 e 30, de Cascais, continua a fazer-se o serviço de comboios de meia em meia hora, com trasbordo em Caxias e no Estádio, nos dois sentidos.

Do Cais do Sodré para Cascais (a partir das 6 e 30) haverá também comboios de meia em meia hora, até ás 21 e 30. A partir desta hora, haverá partidas ás 22 e 40, 23 e 40, 0 e 50 e 2 horas.

Cartaxo Estoril TEL. 730

O espectáculo de que todos falam
JOSE' TOLEDANO
apresenta o novo programa de
DANZA-TEATRO
considerada de *Interesse Nacional* pelo *Instituto de Cultura Hispanica*
com um notável nucleo de artistas
——////——
Também em pleno sucesso o célebre pianista de «*Boite*», no «*Wonder-Bar*»
FREDDY THALL
que vale pela melhor orquestra
Orquestras ALMEIDA CRUZ e INTERNACIONAL
No RESTAURANTE, por deferência para com os Ex.mos frequentadores, as entradas para este lindo espectáculo só são pagas aos Sábados e Domingos
No «WONDER-BAR» consumo minimo 40$00, incluindo todas as taxas
Sábado de Aleluia
PATACHOU
(Marcam-se mesas)

DOR DE GARGANTA
Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

Garantia de resistência...
LENÇOS PYRAMID
UM PRODUTO TOOTAL
Verifique em cada lenço a etiqueta com a marca registada
PYRAMID
Garantia Tootal

Em sua casa
UM TRABALHO FACIL, AGRADAVEL e rendoso
APANHE MALHAS EM MEIAS COM A MAQUINA
VITOS
Peça o livrete A 4 com as explicações a
ESCOLA VITOS
Agente para Lisboa e o sul Av. Ant. Aug. de Aguiar 90 - Lisboa
SEQUEIRA AZEVEDO
Agente para Porto e o Norte
Rua de Traz 10-2.º-Porto
Telef. 25-164
Vitos

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando á pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20. S.-E.
TELEFONE 64972 LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio á cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Economise tempo e dinheiro comprando na Sociedade de Tapeçarias, Lda.—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

O centenário
do Jardim da Estrela

(Continuação da 1.ª página)

te ao Convento da Estrelinha (a sede do Hospital Militar de hoje), havia umas terras de semeadura com uns casebres, que tinham pertencido aos frades beneditinos de N. Senhora da Estrela, e vieram parar ás mãos de um tal António José Rodrigues, cuja casa comercial entrara em falência em 1842. Foi á praça o terreno, e por quatro contos o Estado ficou com ele. O processo era este: a Camara Municipal faria a obra mas seria o Ministério do Reino que subsidiava; o municipio tomou conta das terras do Rodrigues em 18 de Junho de 1842.

E aquilo principiou — modestamente. Foram ter com Manuel José de Oliveira, barão de Barcelinhos, capitalista e comerciante abastado —a quem chamavam o «Manuel dos Contos», e fez construir o seu palácio ao Chiado (actuais Armazens do Chiado), e sondaram-no: «Bonita ideia; entro com cinco contos de reis» Belo!

Por sua vez um português que enriquecera no Brasil, Joaquim Manuel Monteiro, natural de uma terreola perto de Viana do Castelo, ofereceu á roda de 4 contos «de boa vontade» (deu ao todo 4.757$000 reis). Foi feito cavaleiro da Casa Real e veio mais tarde a receber de D. Luís o titulo de 1.º visconde e conde da Estrela (ligaram o título ao jardim e ao sitio).

E surgem as lutas civis: as obras pararam; apenas as árvores plantadas cresciam por si, alheias á revolução de Setembro, ao cabralismo, ao manifesto de D. Miguel, á Maria da Fonte, ás Juntas, ás congeminações do marechal Saldanha.

Mas em Setembro de 1850 os trabalhos recomeçaram; aquilo já não podia parar. Os arquitectos das Obras Publicas, em serviço da Camara, Bonard e João Francisco, não largaram as plantações. Em Março de 1851 a Camara, presidida por Nuno José Pereira Basto, representava á Rainha, em termos que assim se podem traduzir: «Não temos dinheiro, Real Senhora. Os contos do benemérito Joaquim Manuel Monteiro já lá vão. Ora o vosso Governo prometeu custear a obra do Passeio novo. O que os cofres da Camara têm chega-nos apenas para férias aos operários de duas semanas. Que a Inspecção das Obras Publicas nos faculte os meios para este negócio se concluir. E Deus guarde a Vossa Majestade...».

E o dinheiro apareceu...

O arquitecto municipal Pedro Pézerat fez construir um pavilhão , «cousa de ver-se», o qual, só ele custou 7.668$000 réis.

O Passeio da Estrela medrava. Puseram-lhe os portões e o gradeamento de ferro forjado. Tinha três entradas (hoje tem quatro).

Num dos dias da primeira semana de Abril, de 1852—julgamos que em 3, uma quinta-feira—, sem cerimónias especiais, foi o Passeio franqueado ao publico. Era então presidente do Ministério e ministro do Reino o marechal Duque de Saldanha—que não devia ter tempo para se preocupar com o Passeio da Estrela—, e presidente da Camara Municipal, o dr. Alberto António de Morais Carvalho, depois governador-civil e mais tarde ministro da Justiça e conselheiro de Estado, e que era liberal.

Foi uma festa a abertura do Passeio da Estrela. O Passeio Publico enciumou. Mas reagiu e preparou um grande festival para Maio—«a festa das flores».

* * *

O Jardim da Estrela! Alindava-se de mês para mês. Até 1858 haviam-se gasto 76.724$000 réis, recebidos do Ministério do Reino, e até 1874 um pouco mais: 80 contos.

Sucediam-se as «kermesses»—, então na moda—, os arraiais, as luminárias de tijelinhas, ou as iluminações feéricas, as corridas de velocípedes, as musicas e as filarmónicas, os fogos de artificio, as festas de beneficência com a família real e a aristocracia, misturada com o povo comum.

O Passeio da Estrela ia tendo atractivos: a «montanha russa», ainda hoje existente e transformada, os lagos dos cisnes, as grutas, as cascatas, um coreto de madeira, as estufas e tepidários, e, em 1870, o famoso «leão da Estrela», oferecido pelo colonialista Paiva Raposo, que custeava a sua alimentação e construiu a jaula.

Era o jardim das crianças, e, ás tardes, as amas «davam congresso», escoltadas pelos «guitas» da Guarda Municipal.

Ia-se tornando frondoso. Não há quatro dezenas de anos tinha 838 árvores de duas dezenas de espécies, algumas raras. Era já um parque. O Jardim da Estrela de há meio século parece-nos hoje ridiculo á força de ingénuo e candido de costumes *alfacinhas*. Mas para o entender havia que nos integrarmos nos vários ciclos da sua idade centenária. E há pessoas incapazes de ver a vida, mesmo a Roma dos jardins de César e dos Papas, que não seja pelos olhos de hoje.

O Passeio Publico acabou em 1879, sacrificado á Avenida da Liberdade e—a verdade diga-se— Lisboa chorou por ele, e diga-se também: o Jardim da Estrela já há anos passou de moda.

* * *

A Camara Municipal sustentou durante muitos anos no Passeio da Estrela uma escola de infancia criada em Abril de 1882, com leitura e escrita, educação física, ginástica, canto coral, trabalhos manuais, desenho, moral e noções de história. Acabou. Hoje existe ali uma generosa creche-lactário da Misericórdia.

Em 15 de Fevereiro de 1941 o ciclone destruiu muitas belas árvores do jardim, e outras tiveram de ser sacrificadas, as velhinhas. Foi nesse ano que a Camara de Lisboa resolveu transformar, melhorar, o seu jardim do Ocidente: hoje Jardim Guerra Junqueiro. Para abertura de um troço da Avenida Alvares Cabral, o jardim, no lado Norte, foi encurtado. Já desapareceram as belas estufas, viveiros peregrinos de um amoroso mundo vegetal, claustrins de flores noviças e com elas frisos de azulejos da transição dos séculos XVIII para o IX, e uma deliciosa cena de tourada em ceramica. O coreto de madeira foi substituido pelo da Avenida da Liberdade—que também tinha muito que contar.

O jardim esteve encerrado e reabriu, após as obras, em 15 de Junho de 1941.

Construiu-se no tempo do engenheiro Amorim, era presidente da Camara o engenheiro Duarte Pacheco, um parque de diversões infantis. Os três portões, sobre o Largo da Estrela foram melhorados na sua estructura e cantarias novas.

Sobre os relvados, onde assentaram, há uns quinze anos, estatuetas e obras de arte de Rafael Bordalo, Simões de Almeida, e outras, vê-agora apenas o «Cavador», de Costa Mota, tio, e no meio de um lago «A filha dos reis guardando os patos», de Costa Mota, sobrinho; uma estátua de Antero de Quental foi inaugurada no ano passado, adiante da cascata.

Entretanto, o jardim—que se torna passagem obrigatória dos lados do Rato para o Largo da Estrela, caminho de estudantes dos liceus—está ainda povoado de magnificas espécies: araucarias, tilias, buganoilas, dragoeiros, p'atanos, alamos, camelieras, quensias, freixos. O engenheiro municipal sr. Pulido Garcia, verdadeiro continuador dos seus antecessores, e que encarna em si a devoção de Castanheira das Neves, um grande botanico do Passeio da Estrela, e que tem o sentido da «saude» das árvores, da sua harmonia e encanto, do seu papel na «civilização» vegetal de um parque— vela por tudo.

Assim—o centenário jardim—sobrevive. O seu tmepo, a fisionomia pitoresca da sua época de há dois meios séculos — essa é que não volta.

Um belo recanto do Jardim da Estrela

Socony-Vacuum Portuguesa

A importante organização americana até aqui conhecida entre nós como a sucursal duma das maiores companhias de petróleo do Mundo, a Socony-Vacuum Oil Company, Inc., transferiu o seu negócio para uma sociedade portuguesa.

Socony-Vacuum Portuguesa se chama a nova sociedade anónima, cujo capital, é de 150.000 contos.

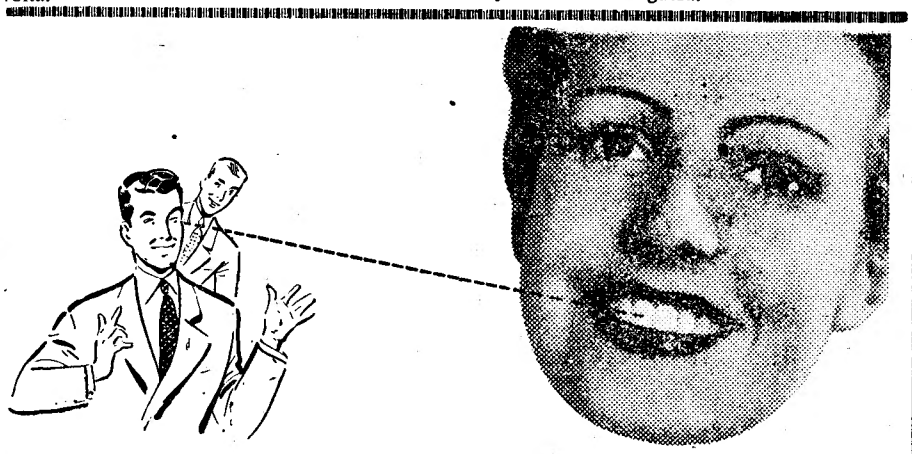
A sociedade é gerida por um conselho de administração formado por um minimo de três e pelo máximo de sete membros eleitos anualmente em assembleia geral e reelegiveis.

Compõem-se os bens transferidos, entre outras coisas, de edificios e tanques de armazenagem de produtos existentes no Continente e nas Provincias da Africa Ocidental; assim como os conhecidos e numerosos camiões tanques e bombas de gasolina, além dos vagões cisternas que circulam na rede ferroviária da Metrópole.

Mas o que se dá hoje em Portugal está acontecendo em todos os países em que a Socony-Vacuum Oil Company, Inc., tinha organizações.

Desta maneira, a par da Socony-Vacuum Portuguesa, há já uma Socony-Vacuum Française e uma Socony-Vacuum Italiana, estando em formação outras em diversos países. De forma geral as organizações da Socony-Vacuum Oil Company, Inc. no Mundo inteiro, trabalham agora independentemente, a fim de melhor se adaptarem á economia dos países onde exercem a sua actividade.

Claro que a sociedade portuguesa continua sendo uma companhia distribuidora, porquanto tudo quanto diz respeito á exploração dos jazigos de petróleo, pesquisas de novos produtos ou estudos para o aperfeiçoamento de outros; e a fabricação e análises de produtos acabados continua como dantes, a cargo da grande Socony-Vacuum Oil Company, Inc., dos Estados Unidos, fornecedora exclusiva da Socony-Vacuum Portuguesa.



Alguem pode imaginar dentes mais *deslumbrantes!*

Você que deseja tornar os seus dentes mais brancos, conhece já as propriedades do *Irium* contido na pasta dentifrica PEPSODENT? Você sabe que é esta a unica substancia capaz de dissolver a " pelicula " que diariamente se deposita sôbre os seus dentes velando-lhes o brilho? Comece a usar imediatamente PEPSODENT e o seu sorriso passará a ser ainda mais fascinante, mais encantador!

O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTÉM *Irium*

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

PP-P9-607

Altos e baixos

(Continuação da 1.ª página)

Há bons funcionários, que se compenetram dos seus deveres profissionais, sabedores do seu oficio e dilinais, sabedores do seu oficio e diligentes em servir o publico, e há maus como o boi vai para a nora, sob o fatalismo dum destino ou sob a intimativa do aguilhão.

Há, designadamente, bons profesores, que fazem da profissão um sacerdócio e sabem, iluminam, orientam, e há maus professores, que fazem da profissão um trampolim e, em vez de educar, aleijam o cérebro e torcem o carácter.

Há bons criticos, que observam com a intenção honesta de procurar a verdadeira solução e trabalham sob um ideal ou guiados por um imperativo de consciência, e há maus criticos, que vivem de frases soltas ou pensamentos truncados, sem intuição, sem estudo e sem propósito moral.

Há bons politicos, que tudo subordinam ao interesse publico, têm uma palavra respeitada e pisam um terreno firme, e há maus politicos, que vivem na concha dos interesses privados e usam as cores do camaleão.

Quer dizer: o casco é bom, o que há são as virtudes e vicios, as direituras e torcedelas, os altos e baixos, inerentes á frágil e voluvel natureza humana.

Daí as várias fases do mesmo sucesso ou as duas faces do mesmo agente. Resultado: uma opinião para cada lado, uma marcha a pé coxinho e soluções a meia dose.

De resto, a nossa própria história está cheia de altos e baixos: regimes politicos, administrações, alianças. Em tudo, os dois aspectos da inconstancia.

Que a história dos outros povos não é diferente. A história faz-se quase só com os triunfos, quando o importante é conhecer os revezes para evitar os erros. Até o relato das batalhas deve cotejar-se sempre pelo das histórias contrárias, para encontrar um sinal de verosimilhança.

O que é preciso, pois, é discernir, qualificando o mérito absoluto e o mérito relativo em relação ao tempo e ao meio e, sobretudo, atendendo aos efeitos para qualificar o mérito.

Isto está assim escalonado, o que não obsta a que, por vezes, se incline tudo para a mesma banda.

...Passou há anos por S. Carlos um baixo profundo, de nome Porto, que cantava numa ópera «Chiara de Rozemberg», em que lhe chamavam jumento—o que o publico aplaudia com ardor, porque o homensinho era, efectivamente, uma bestiaga em fá. Furioso, o baixo procurou o director da orquestra para que suprimisse aquele passo, sob pena de não cantar mais. O director objectou que era preciso preencher a musica com as palavras, acrescentando, porém: «Há um meio de conciliar tudo. Em vez de jumento, chama-se-lhe «onagro», que é uma palavra fina, só entendida dos literatos». Assim se acordou e assim se fez. Mas, á noite, o publico, ao perceber a subsituição, delirou e irrompeu uma trovoada de aplausos, enquanto o baixo desabafava apoplético: «Corpo di Baccho! Tutti litterati siano in la salla questa sera!».—D. F.

Três doutoramentos
na Faculdade de Medicina de Coimbra

COIMBRA, 2 — (Pelo telefone). — Na Sála dos Capelos e sob a presdência do reitor, sr. prof. Maximino Correia, o licenciado sr. Ibérico Nogueira prestou hoje, ás 10 horas, a primeira prova para o seu doutoramento na Faculdade de Medicina.

A prova constou da defesa da dissertação, intitulada «O quadro leucocitário na eclampsia convulsiva», em que foram arguentes os srs. professores Morais Frias, do Porto, e Freitas Simões, de Lisboa.

As provas prosseguem amanhã, á mesma hora, com a discussão de uma tese.

A's 15 horas, prestou idêntica prova o licenciado sr. Herménio Cardoso Inácio, que defendeu a dissertação «Ganglion stellatum—Estudo histórico, anatómico e experimental», tendo argumentado os srs. professores António de Sousa Pereira, do Porto, e Vitor Fontes, de Lisboa. As provas continuam no dia 4, ás 10 horas.

Amanhã e no dia 4, ás 16 horas, prestará as suas provas o licenceado sr. José Guerreiro Monteiro.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Justiça de Sua Majestade», no Sá da Bandeira, do Porto

Quando o pano desceu sobre o ultimo acto da opereta «Justiça de Sua Majestade», inspirada numa novela de Julio Dinis, os aplausos irromperam de todos os pontos da sala, espontaneos e vibrantes numa demonstração iniludivel de inteiro agrado. O publico deixara-se conquistar pelo espectáculo no seu género do melhor que tem passado nestes ultimos anos pelos palcos portuenses, e quis significar com as suas palmas calorosas o seu apreço por lhe haverem oferecido qualquer coisa que foge á vulgaridade e se afirma em todos os seus aspectos como obra estruturalmente séria. Aqui reside, justamente, a maior virtude da opereta que não toma o caminho da especulação mas antes segue uma linha segura, harmoniosa, procurando manter através de toda a sua contextura uma feição equilibrada. Essa nota dominante transparece desde a representação á coregrafia do guarda-roupa e á encenação, da partitura ao conteudo literário.

O espectáculo decorre sem sobressaltos, num ritmo fácil, natural e atinge a cada passo elevado cunho artistico. Há ali um pouco de tudo: «nuances» fortes, expressões gritantes apontamentos deliciosos de graça e ingenuidade, momentos de emoção, caricaturas de admirável recorte e um ambiente dum sabor bem português. Depois, o bom gosto da encenação com um guarda-roupa luxuoso, onde há «toilettes» deslumbrantes, dão a «Justiça de Sua Majestade» o nivel que caracteriza as melhores realizações espectaculares. Mas a justeza e felicidade com que quase todos os artistas recortam as figuras que interpretam contribuem também decisivamente para o êxito da opereta. De entre todos, porém, merecem especial destaque pela maneira segura e brilhante como se conduziram através de toda a representação: Lucilia Simões, Cremilda de Oliveira, Maria Domingas. Assis Pacheco, Manuel Santos Carvalho e Alberto Ghira.

A distinção e agradável presença de Tomás Alcaide completaram perfeitamente um papel em que mais uma vez evidencia os seus recursos de cantor e Domingos Marques impôs-se de forma a ser distinguido pelo publico que obrigou a bisar dois numeros.

A estreante Fernanda Machado, uma jovem insinuante, de figura delicada e gentil, manteve-se sem deslizes, evidenciando boas faculdades para a cena e possuindo uma voz melodiosa que o publico gostou de ouvir dispensando-lhe calorosas palmas. A partitura musical de Raul Ferrão, António Melo e Francisco Valério tem a categoria da excelente opereta que é «Justiça de Sua Majestade», cuja adaptação á vena é assinada por Amadeu do Vale e M. Santos Carvalho.—A. S.

Atrás do reposteiro

O actor Samwel Dinis, que tinha sido indicado para a nova companhia do Teatro Avenida, não fará parte do elenco por não poder actuar nas sessões Vermute.

—A Empresa Portuguesa de Espectáculos, decidiu não fazer os ensaios da comédia «Uma mulher para inglês ver», mas sim da peça «O perfume da minha mulher», que vai ser desempenhada por Alma Flora, Madalena Sotto, Suzana Prado, Luis Filipe e Rogério Paulo, com encenação do professor Carlos de Sousa.

—Foi convidado para o desempenho do novo filme «Nazaré» o actor Luis de Campos.

—O Coliseu do Porto apresenta em sábado de Aleluia a companhia internacional de revistas dirigida por Joaquin Gaza, com a estreia da revista «De Cuba a Espanha».

—Amanhã, a companhia de ópera que está no Coliseu do Porto, não dará espectáculo, por se realizar ali a festa do Orfeão Universitário daquela cidade. Sexta-feira, em despedida, serão cantadas as óperas «Palhaços» e «Cavaleria Rusticana».

—E' do professor Mayenburg a encenação da tragédia de Sófocles, «Rei Edipo», que o «Teatro do Arco da Velha» brevemente vai apresentar.

—E' com a revista «Enquanto houver Santo António» que a companhia do Teatro Apolo, realiza amanhã um espectáculo no Sport Algés e Dáfundo.

—Vindo do Porto, chegou hoje a Lisboa o empresário do Coliseu, sr. Américo Covões, que ali foi tratar de assuntos referentes á próxima temporada de ópera da sua casa de espectáculos.

—O Grupo Artistico Lisbonense, dirigido por Gabriel Infante, chegou a Lourenço Marques, tendo-se estreado com grande êxito no Polana.

—A companhia espanhola de comédias de Irene Lopez Heredia vai representar, no Casino Estoril, as peças «Por el camiño de la vida» e «Rosas de Otoño», no sábado e no domingo.

—Amanhã, no Teatro do Vale Formoso, do Porto, efectua-se a ultima representação da revista «Marcha da Alegria», realizada pelos Artistas Portuenses Associados.

—O empresário brasileiro Ferreira da Silva, apresentará, num teatro do Rio de Janeiro, antes da sua partida para Portugal, os espectáculos que a sua companhia de revistas vai representar em Setembro, no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Alves da Cunha começou já a preparação dos espectáculos que, com uma companhia da sua organização, vai levar á Provincia, a partir do dia 20 do corrente.

«Divórcio de Almas», no Ginásio

Jacinto Benavente continua a ser o principe indestronável do teatro espanhol. Sentado num trono glorioso, não empunhando o cetro de oiro, sempre tão precário no seu simbolismo, mas com a coroa de louros da imortalidade, o genial dramaturgo deu-nos, ontem, mais uma lição de bom teatro.

Evidentemente, entre uma «Malquerida», ou os «Interesses criados», que lhe devem ter valido o Prémio Nobel, e este «Divórcio de Almas» a distancia é grande. Dir-se-ia uma estrela mais pequena, mas nem por isso menos luminosa da sua constelação teatral.

Revemos ainda Benavente, quando uma vez, os azares da guerra civil, nos atiraram por uma longa estrada, até Valência. A Espanha empapada em sangue, ferida na sua alma e na sua carne, estorcia-se em dores. Como que cambaleava. Ouvia-se a rala dos feridos. Os canhões estrondeavam ainda. As cidades outrora orgulhosas, na sua arquitectura de luxo, surgiam mutiladas, mostrando os cotos trágicos das ruinas.

No meio de tudo isso, Benavente, rodeado por amigos e parentes, era o silêncio, a meditação, a serenidade,—o passado e o presente na sua continuidade temporal. Falava pouco, aquele Cardeal Diabo, de olhos argutos e sagazes.

A' volta, agitavam-se, viviam, interrogavam-no os titeres humanos que havia criado. Como nos quadros de Goya, perpassavam em farandola, o drama e a comédia humana. Na penumbra vigilante do seu pensamento, outros deviam surgir, ainda não encarnados, mas já as vozes e paixões alterosas disputavam Benavente, num imperativo categórico de acção. As almas como que se rebelavam de não terem ainda nascido para a vida. Eram sombras que se moviam, murmurios subtis, ultra-sons que só ele, o dimiurgo da cena, pressentia, distante, alheado, de tudo quanto se passava—o próximo e o distante.

E' que Benavente nasceu, naturalmente, dramaturgo, como se pode vir ao mundo, de olhos azuis ou com uma negra e embirrante verruga caricatural. Tudo para ele é teatro, e daí essa obra enorme, prodigiosa, fecunda, nos mas diversos planos, que parece infindavel. Hoje, mesmo, aos oitenta anos, continua a escrever. Gloriosa velhice em plena juventude, que só os grandes de talento, afinal, conhecem, como se os deuses lhes tivessem confiado o segredo da eternidade.

Perguntava-se ontem, nos corredores do Ginásio, se «Divorcio de Almas» seria uma peça da mocidade ou da senectude de Benavente. A interrogativa é de menor importancia, quer-nos parecer! O que se verifica é que está vivo, dentro do que escreve, continua a ser ele próprio: analisador subtil das paixões, construtor exemplar de teatro, brilhante na pirotecnia do diálogo, onde tanto cintilam chispas do sarcasmo e de rebeldia como de bondade e de indulgência e, sobretudo, profundo, desgarrador quando as suas personagens lutam, desesperadamente, como forças poderosas e destruidoras do bem ou do mal, que se contém na vida. Conhece-a, demasiadamente, para não sorrir, para não brincar com ela. Não se fixa á sua superficie, este subtil anarquista intelectual, antes a profunda, sem volupia, é certo, mas esventrando-a com golpes certeiros, e daí a realidade concreta, palpitante da sua obra.

Do mesmo tipo literário, a França deu-nos um Gide, mas este era um indiferente, e a Inglaterra, Wilde, um burlador irónico.

No espanhol, porém, mesmo quando ri, ameno e pitoresco com o especiáculo de comédia humana, há algo de trágico, rácico, que explorando, teatralmente, os efeitos, disseca penetrantemente, as causas.

Eis o escopo da peça de ontem. Que nos quer dizer Benavente? Que as almas, mesmo religiosas, não podem ser perfeitas. Estão repletas de duvidas, problemas, interrogativas, mesmo quando sobre elas se reflecte a luz da santidade. São, dolorosamente, humanas, de cera ardente, e não de duro ferro, como dizia o nosso António Vieira. Caem, levantam-se, afundam-se nas trevas, ressurgem e, de novo, se despenham! Os que julgam ter atingido uma esfera espiritual ou moral superior, não as devem avaliar, rigorosamente, por uma medida invariável de fé e de crença. E eles? A sua justiça, fria e dogmática, sem valores de ordem psicológica, baseada, apenas, na razão, aliás relativa a cada qual, não será, profundamente, injusta? Já dizia Chestow, opondo-se ao pragmatismo social, que, sem pecado, não haveria perdão—o sentimento mais belo do cristianismo. «Divorcio de Almas» é o caso de um homem rigido, intransigente na sua doutrina, que se desumaniza, porque não sabe compreender, aceitar a imperfeição dos outros. A sua inflexibidade moral mata um pobre doente, a quem, não quis dar ilusão, e arranca aos braços da mulher a filha querida, porque esta, sombra da consciência dele, a espia e suspeita com os seus escrupulos. O segundo acto da peça é, sem duvida, o melhor. Benavente deslumbra-nos com a chama do génio. Sente-se-lhe a mão poderosa a erguer, a sustentar as figuras, até ao alto, numa luta tremenda de consciências, ultrapassando o esquema intelectualizante da peça, onde se nota,—há que sublinhar—algo de formal, se não de unilateral. Nesse segundo acto, se Benavente tivesse feito intervir o enamorado Eros, as reacções das duas personagens focais seriam, com toda a evidência, diferentes.

De certa maneira as sentiu, ou, engenhosamente, as retardou para o ultimo acto que começa por uma série brilhante de conceitos espirituosos e termina por um dolente e frio beijo de aproximação e reconciliação.

Como sempre, Irene Lopes Heredia foi uma actriz majestosa. Na cena culminante, a carne e os nervos arderam-lhe numa fogueira intensa de paixão. Deu-nos teatro, não nos deu vida—ou esta foi corrigida pela arte daquela. Mas quebrou os moldes, e transfigurou-se. Luís Garcia Ortega é um magnifico actor. E' um galã, anti-galã, no que aquela expressão possa ter de ficticio e antipático, de presença sóbria e digna, que sabe marcar, viver, interiormente, as figuras. Todos os outros num conjunto brilhante.—A. P.

A festa desta noite

de homenagem a Brunilde Judice e Alves da Costa

O Politeama, há tantos anos votado ao esquecimento da sua missão teatral, abre hoje cerimoniosamente as suas portas, para festejar Brunilde Judice e Alves da Costa que, em breve, com o patrocínio do Ministério do Ultramar, vão partir para Angola e Moçambique. Representar-se-á a comédia em 3 actos de Vasco de Mendonça Alves «Meu amor é traiçoeiro», com Brunilde e Alves da Costa, e, ainda, o «sketch» original de Francisco Mata, «Ensaio á mesma hora», com almira Bastos, Amélia Rey Colaço, Erico Braga e, ainda, os homenageados. O espectáculo fechará com Amália Rodrigues, nas suas ultimas criações de grande êxito na sua «tournée» pelo estrangeiro, e João Villaret, na maravilha dos seus poemas declamados.

Trata-se, pois, de um espectáculo de enorme classe a que não faltará também um belo cunho fadista, tão grato á maioria das diferentes camadas de publico.

Outra peça de Benavente

esta noite no Ginásio

Uma vez mais, Benavente, Prémio Nobel da Literatura, vai deslumbrar Lisboa, com a peça que sobe á cena, pela primeira vez em Portugal, logo á noite no Ginásio. «Campo de armiño», uma das obras mais representadas e que tem na companhia de Irene Lopez Heredia um desempenho superior, foi várias vezes anunciada pelas nossas organizações teatrais mas a sua representação reclama um tão grande numero de exigencias que só agora será possivel ver esta obra, uma das mais notáveis de D. Jacinto Benavente, traduzida em vários idiomas. A companhia de Irene Lopez Heredia que está a dar os ultimos espectáculos, pois termina a sua temporada em Lisboa na sexta-feira, desloca-se no sábado e domingo, ao Casino Estoril, onde dará dois espectáculos com as peças «Por el Camiño de la Vida», de J. Maria Pemán e «Rosas de Outoño», de Benavente.

Amanhã, no Ginásio, a distinta actriz terá a sua noite de gala e homenagem, apresentando «Ventolera», dos Irmãos Quintero, e «Asi son todas», com a colaboração de Erico Braga, um dos animadores desta curta temporada do teatro espanhol e um nome que faz falta aos palcos portugueses.

MODAS
R. Camilo Castelo Branco, 29
(ROTUNDA)
Executam-se todos os trabalhos de alta-Costura.

Primeiras exibições

«Os piores anos da sua vida», no Capitólio

Harold Lloyd o quase esquecido cómico dos grandes óculos que foi dos mais célebres do tempo do mudo, recupera com este filme o seu lugar, que não a fala porque a não tinha antes. Graças a ele e á reaparição dum também antigo realizador e argumentista, Preston Sturges, pode-se voltar a rir á maneira antiga, sem complicações, apenas pelo efeito das situações. E a deste filme é a dum pobre diabo que tem a sorte, a pouca sorte, afinal, de passar a ser rico, casado e proprietário de leões e é mais de rir que de contar, o que lhe acontece a Harold Lloyd, assim restituido á sua função e posição.

O filme, tão recomendável para os hepáticos e neurasténicos, tem como complementos um bom documentário duma exposição canina, um jornal, etc.—*Visor 60.*

Cinema no Coliseu

«Herois do Mar» e «Noiva do Brasil», amanhã, em «matinée» e á noite, este grandioso programa-duplo

Amanhã, quinta-feira, em «matinée» ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30, o Coliseu exibe, em unico dia, um grandioso programa duplo de filmes nacionais: «Herois do Mar» e «Noiva do Brasil».

Todos os dias, até domingo, programas duplos diferentes, a preços populares.

Ópera no Coliseu

A primeira lírica da Itália! Os maiores divos e as mais notáveis prima-donas, na grande companhia que, na próxima terça-feira, 8, ali se estreia

A brilhante soprano Viviana Caveglia

E' verdadeiramente notável a grande companhia de ópera italiana que, na próxima terça-feira, se estreia no Coliseu. Um autêntico elenco de oiro, em que rutilam os novos fenómenos liricos de Itália, divos maravilhosos, que se podem comparar a Schipa, e primas-donas, de voz egrégia, que cantam com a alma nos lábios, em escalas limpidas de cristal. Entre outros notáveis valores, faz parte da companhia a admirável soprano Viviana Caveglia, garganta purissima de belos timbres, magnifica em todas as interpretações, não só como cantora, mas como artista.

Só ATE' SEXTA-FEIRA
no TEATRO
AVENIDA
ás 20,30 e 22,45
ÚLTIMOS ESPECTACULOS DE
JOAQUIN PEREZ FERNANDEZ
com
"SOB O CÉU
DAS
AMÉRICAS"
LUGARES DESDE 6$00
ATENÇÃO
SÁBADO e DOMINGO, a Companhia de Joaquin Perez Fernandez actua no Teatro Avenida de Coimbra

TONI DE MATOS
O extraordinário e popular cantor da Rádio e Teatro estará presente no almoço que na *sexta-feira 4*, lhe dedicam os seus inumeros admiradores na
Adega da Lucilia
Ementa especial com Fados e Canções
HOJE E TODAS AS NOITES:
Carlos Ramos e Maria José da Guia
O MELHOR CONJUNTO DE FADO
RIGOROSA SELECÇÃO

António dos Santos

CAMPO PEQUENO

Simão da Veiga

No DOMINGO, às 16.30

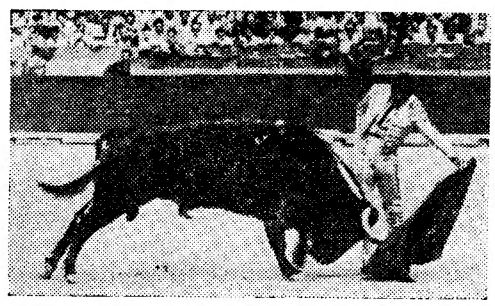
a grande corrida de Pinto Barreiros para os 4 «ases» portugueses

Parabens, muitos parabens aos aficionados, porque a grande e sensacional repetição, com toiros de Pinto Barreiros, de Simão da Veiga, António dos Santos, Joaquim Marques e Francisco Mendes esteve para não se realizar, devido a compromissos de António dos Santos para tourear no domingo em Barcelona, onde ontem toureou com enorme êxito, recebendo grandes ovações e dando voltas á arena, só perdendo as orelhas por não ter tido sorte a matar.

Francisco Mendes

Conseguida a dispensa, António dos Santos toureia no domingo no Campo Pequeno com os seus valorosos competidores Joaquim Marques e Francisco Mendes. Eis porque damos os parabens aos aficionados. Devido á alteração da hora, a corrida começa ás 16 e 30, abrindo amanhã a bilheteira dos Restauradores e servindo os bilhetes com a data de domingo passado.

Joaquim Marques



SONORO FILME

COMUNICA QUE ENTRA

HOJE na

2.ª SEMANA

a já famosa película

PAIXÃO DE TOUREIRO

NOS CINEMAS **ODÉON-PALÁCIO**

E' o famoso filme «Perdida»

que constituiu o maior êxito de 1952 em toda a América Latina

que revela a grande actriz

NINON SEVILHA

que apresenta as canções que já correm Lisboa de lés a lés: **«Miséria», «Perdida», «Adeus América», Tu solo Tu», etc.**

que nos oferece a mais extraordinária corrida de toiros com

MANUEL DOS SANTOS

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

OS MAIORES ÊXITOS EM LISBOA

A SUPER-ATRACÇÃO

BALLET MINIATURAS DE ESPANHA

OITO ESCULTURAIS BAILARINAS, NUM CONJUNTO ADMIRAVEL!

Os Príncipes do baile espanhol **LUISA y MARIO** | A notável estilista **OLGA MIRANDA** | **Rosita Isart, Esther Gonmar, Carmelita de las Heras**

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ERNANI RIBEIRO** com o cantor **MANUEL SERRANO**

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

APRESENTA TODAS AS NOITES EM GRANDE SUCESSO

A FAMOSA PARELHA CUBANA

SANDRA y OSCAR de CAMPO EM BAILADOS INESQUECIVEIS

O CATEGORIZADO BALLET DE

MARUJA HERRERO

O CANTOR **ARTUR RIBEIRO**

A jovem bailarina **MANOLITA ORO**
ANA MARIA, ESTHER MURILLO, MARU
CARMEN CRUZ, MARI CRIS PEÑA
e as Orquestras
BAIÃO e BLUE MOON
com
ELISA ISABEL e MAXIMO SOUSA

HOJE: DESPEDIDA DA BAILARINA **ANITA DE LUCENA**

CRISTAL

A EXTRAORDINÁRIA BAILARINA EXÓTICA

ISORA A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS

Toda a magia e feitiço das danças AFRO-CUBANAS

TONY AMARAL AND HIS BOYS

CONCHITA ESPAÑA - EUGENIA ROCA

MILAGRITOS MENENDEZ - ISABELITA TOMAZ

LOLITA VALADARES - ELO PLAZA

A dinâmica Orquestra **CARAVANA**

com CARLOS ROCHA e MARIO DE JESUS

SEGUNDA, 7

FESTA DE HOMENAGEM A

TONY AMARAL

AND HIS BOYS

Deram já a sua adesão:

TONY DE MATOS

ORQUESTRA

TAVARES BELO

MARQUE JÁ A SUA MESA

OLIMPIA CLUB

HOJE, MAIS OUTRA NOITE DE FESTA

Com um grandioso programa de que fazem parte as gentis artistas

CARMEN UBILLA-CHELO RICO-LITA DE VALENCIA-CARMEN HEREDIA
ESMERALDA DE TOLEDO e a insinuante vocalista MILITA MARTIN

DUAS ORQUESTRAS YANK E STARS com Arlindo de Sousa
OLIMPIA CLUB com Gil Romero

PARQUE MAYER Telefone 23868 | **TANGO-BAR** | UM GRANDIOSO EXITO

BALLET MARYBEL

com a colaboração das gentis bailarinas e cancionistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Valle, Mary Pili

ENTRADA LIVRE SELECCIONADA

e da Orquestra

GUEIFÃO

e o seu vocalista

Manuel Paiva (Manécas)

LUSO

Ivete Pessoa

TRAV. DA QUEIMADA
TELEFONE 3 2889

Animador **José Pereira**

Hoje: Fados por Quinita Gomes, Alcidia Rodrigues, Ivete Pessoa, Joaquim Geraldes. Canções por **Moisés Campelos**, fados humoristicos por **António dos Santos**. Solos por Camarinha e Pedro Leal.

Leiam o jornal humoristico

sempre **fixe**

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

HOJE, às 21 e 30, últimas representações da peça do **Dr. Júlio Dantas**

A Ceia dos Cardeais

e da peça em 2 actos

A Canção do Berço

UM GRANDIOSO ELENCO ARTISTICO

6.ª feira, 4: A VOZ DA CIDADE

GINASIO

A's 21 e 45

IRENE LOPEZ HEREDIA

E SUA COMPANHIA

CAMPO DE ARMIÑO

de BENAVENTE

AMANHÃ - Festa de homenagem a IRENE LOPEZ HEREDIA

VENTOLERA Y ASI SON TODAS

Charla por LUCA DE TENA

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ

3.ª semana deslumbrante

Cyrano de Bérgerac

A obra-prima de Rostand, com **José Ferrer**

T. 27172 — AS 21.30 Matinées às 15.15 e 18.15

POLITEAMA

Tel. 26305

A's 21 e 30

Récita de despedida dos artistas

BRUNILDE JUDICE e ALVES DA COSTA

com um sensacional programa de atracções

Ás **18.15** (preç. red.): O filme **ERAM 200 IRMÃOS**

MONUMENTAL

TEL. 55131

A'S 15.15—18.15 E 21.30

A deliciosa e engraçadissima comédia

LOUISA

com **Ronald Reagan, Charles Coburn e Ruth Hussey**

ODÉON

As 21 e 30

PALÁCIO

As 21 e 30

2.ª SEMANA TRIUNFAL

Paixão de Toureiro

Num impressionante realismo dramático, com **Ninon Sevilla** e os «espadas» **Manuel dos Santos** e **António Velasquez**

«Matinées diárias»

LIS

Tel. 48560

As 21,15

O VEU AZUL

O amor é um grande negócio

TERRASSE

Tel. 20917—Ás 21,15

MADRAGOA

Louca por amor

REX

Telef. 29656

Ás 21 e 15

Uma mulher perfeita

O homem que se perdeu

TIVOLI

Telef. 50595

Ás 21,30

Um êxito extraordinário!

Deus precisa dos homens

Uma apaixonante história, com **PIERRE FRESNAN**

Matinées às 15 e às 18.15

EDEN

Telef. 20768

ÁS 15.30-21.30

O assombroso e sensacional filme da CECIL B. DE MILLE

Sansão e Dalila

com **Hedy Lamarr, Victor Mature e George Sanders**

SÃO JORGE

Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15 18 21.30

ULTIMAS EXIBIÇÕES DE

O Mundo não perdoa

O famoso romance de **WILLIAM FAULKNER**, com **David Brian e Claude Jarman Jr.**

TRINDADE

TELEFONE 20000

As 15.30 e 21.30

EM ULTIMAS EXIBIÇÕES

Eram 200 irmãos

com **Lucilia Simões, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, Abílio Herlander**, etc.

CAPITOLIO

TEL. 27493

Ás 21 e 30

EXITO DE GARGALHADA!

A MAIS LOUCA FARSA DO ANO

Os piores anos da sua vida

com o famoso **HAROLD LLOYD**

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Hotel Sahará

com **YVONNE DE CARLO**

Um banquete
de 200 talheres
a bordo do «Vera Cruz»
a altas individualidades
portuguesas e brasileiras

O almirante Gago Coutinho escutando o discurso do comandante do «Vera Cruz», durante a homenagem que lhe foi prestada a bordo

RIO DE JANEIRO, 2—(Do enviado especial da A. N. I., Artur Pedro Gil)—Por motivo de doença, o vice-presidente da Republica, sr. Café Filho, não pôde comparecer ao banquete oferecido em sua honra pelo sr. Bernardino Corrêa a bordo do «Vera Cruz», e em que tomaram parte 200 pessoas, entre altas individualidades brasileiras e figuras de relevo da colónia portuguesa do Rio de Janeiro.

O sr. Café Filho fez-se representar pelo ministro da Justiça e estiveram também presentes os ministros da Relações Exteriores, Marinha, Guerra, Viação e Educação e Saude.

Na pessoa do ministro da Justiça, o sr. Bernardino Corrêa saudou o vice-presidente da Republica, lastimando a sua ausencia e fazendo votos pelas suas melhoras. Em resposta, o titular da pasta da Justiça referiu-se muito elogiosamente ao «Vera Cruz», que visitaram antes do banquete, e afirmou ter a certeza de que este novo paquete muito virá decerto a contribuir para um estreitamento ainda maior dos laços que unem o Brasil a Portugal.

Hoje, realiza-se, também a bordo, outro banquete, oferecido ao Conselho da Colónia, ás instituições portuguesas do Rio e a várias outras individualidades. Terminado este banquete, o «Vera Cruz» largará do cais da Praça Mauá, onde se encontra atracado, á meia noite, para Santos, onde, segundo noticias aqui recebidas, as agremiações portuguesas, tanto daquela cidade como de S. Paulo, preparam uma grandiosa recepção ao maior transatlantico português de todos os tempos.

Também hoje o reitor da Universidade do Brasil, sr. dr. Pedro Calmon, oferece na reitoria da Universidade, um almoço, a que deverá assistir o ministro da Educação e Saude, em honra da missão intelectual portuguesa. Seguir-se-á a inauguração de uma exposição de fotografias de paisagens e monumentos portugueses na Associação Brasileira de Imprensa. Depois, á noite, o prof. dr. Vitorino Nemésio, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, proferirá a sua anunciada conferencia, no Gabinete Português de Leitura, sobre «Duas literaturas de lingua portuguesa».

O sr. dr. António Cruz, director do «Diário do Norte», foi convidado pela direcção da Casa do Porto, no Rio, a proferir ali uma conferencia, que se intitulará «Corografia literária do burgo portucalense».—(A. N. I.).

O ministro do Ultramar
recebeu hoje os cumprimentos de despedida
dos funcionários do seu ministério

(Continuação da 1.ª página)

responsabilidades de membro do Governo Central.

Por felicidade, ocupa hoje a pasta do Ultramar um homem á altura desta missão delicada, e de diplomacia «interfamilia», com uma alta noção dos seus deveres e um profundo respeito e acatamento pelos embalos nacionalistas e progressivos daquelas provincias. O comandante Sarmento Rodrigues, ilustre oficial de Marinha, conhecedor de todos os assuntos coloniais, patriota de alto abaixo, está ouro em fio para esta missão, na qual á sua qualidade de ministro responsável—e em exercicio mesmo naquelas terras de além-mar do Oriente — se alia uma predisposição inata da sua indole para se integrar no amago das questões mais transcendentes.

E' esta uma viagem de sentimento, uma peregrinação que o coração comporta. Mas não pode deixar de ser também uma vilegiatura de efeitos práticos.

O Oriente português vai ter as suas grandes horas. O entusiasmo com que o ministro do Ultramar será recebido, a projecção que a visita indubitavelmente vai ter, a impressão que ela deixará nos Portugueses e nos indigenas, será o coroamento—se outros mais sérios e importantes não surgirem, e surgirão com certeza—de uma viagem de «amor lusiada», como nos séculos velhos se não registou.

O sr. ministro do Ultramar abandona amanhã a capital do Império, a bordo do «India», que seguirá a via do Canal de Suez, devendo aquele membro do Governo com a sua esposa e sua comitiva chegar a Mormugão e a Goa na manhã de 24, onde estará o aviso «Gonçalo Velho», que o transportará nas viagens seguintes. Na India, o comandante Sarmento Rodrigues permanecerá 18 dias, visitando Damão e Diu.

Partirá de Mormugão a 12 de Maio, com destino a Málaca, onde chegará a 19, partindo nessa noite para Singapura, onde o «Gonçalo Velho» entrará a 20. No dia seguinte, o ministro segue para Dili (Timor), onde desembarcará na tarde do dia 26 de Maio. No dia 7 de Junho o navio larga para Macau, onde chegará a 14, devendo nesta provincia a visita demorar dez dias. No dia 24 o ministro parte para Hong-Kong, onde deixará o «Gonçalo Velho», e tomará o avião para Lisboa.

Em 13 de Julho, o comandante Sarmento Rodrigues a bordo do avião da T. W. A., que procede de Santa Maria, dos Açores, chegará ao aeroporto de Lisboa.

*

Ontem o Conselho de Ministros manifestou calorosos votos pelo êxito da visita que vai empreender ás provincias portuguesas do Extremo Oriente o sr. ministro do Ultramar, ao mesmo tempo que sauda, por intermédio deste membro do Governo, as populações dessas terras ultramarinas.

As despedidas do ministro

O ministro do Ultramar, que segue amanhã, para a sua visita ás nossas provincias do Oriente, recebeu hoje, no seu gabinete, os cumprimentos de despedida dos funcionários daquele departamento do Estado e dos serviços dependentes, que ali compareceram na companhia do subsecretário, sr. engenheiro Trigo de Morais.

Em nome dos funcionários presentes usou da palavra o sr. dr. Ferreira Bossa, secretário-geral do Ministério, que desejou feliz viagem ao titular da pasta e salientou que o sr. comandante Sarmento Rodrigues podia partir com a certeza de que o pessoal do Ministério ficaria atento aos problemas das provincias do Oriente. Afirmou que o ministro podia garantir aos funcionários daqueles territórios longinquos que os seus colegas da Metrópole estão animados por um espirito de estreita colaboração, que caracteriza todos os servidores do Ministério do Ultramar.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues agradeceu os cumprimentos e afirmou que considera o exito da viagem baseado, precisamente, na dedicação e na competencia dos funcionários do Ministério do Ultramar.

O ministro manifestou, por fim, a certeza de que, quando regressar, encontrará todos os funcionários do Ministério dispostos a colaborar com o melhor do seu esforço na execução das medidas julgadas necessárias para a solução dos problemas que vai estudar, durante a sua viagem.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues cumprimentou depois, um a um, todos os funcionários que lhe foram apresentar despedidas.

Teve a amabilidade de nos deixar o seu cartão de despedida o sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, a quem apresentamos os nossos melhores votos de feliz viagem.

RAJA'-bar

Calçada do Carmo, 9 (esquina Rua 1.º Dezembro)—Telefone 25038

Café—Restaurante—Charcutaria

Servem-se almoços e jantares

Prato do dia para:

5.ª feira—Marmita á Rajá

6.ª feira—Bacalhau á biscainha

Almoço: Sopa, prato do dia, pão e vinho, Esc. 20$00

Queijo Gruyère

SUÍÇO

FRUTARIA GARRETT

RUA IVENS, 66-68

TELEF. 23076

O DESASTRE DE CAXIAS

Começou a demolição
do morro da Gibalta

Prosseguem activamente os trabalhos relacionados, não só com o terrível desastre ferroviário de Caxias, mas com o farol da Gibalta e a casa contígua, que se deslocaram alguns milimetros, chegando a recear-se pela sua segurança.

O Governo entregou ao Laboratório de Engenharia Civil, de que é director o sr. engenheiro Arantes e Oliveira, a direcção e a execução de todos os importantes estudos e das soluções indicadas. Aquele distinto técnico trabalha coadjuvado pelos seus colegas do Laboratório, srs. engenheiros Manuel Rocha, Ulpio do Nascimento e José Folque.

E' claro que, a par deste nucleo dirigente central, há várias actividades, entregues a outras entidades: serviços dos Ministérios das Obras Publicas e Comunicações, da Direcção-Geral dos Faróis, da Junta Autónoma de Estradas, da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, da Sociedade Estoril e da empresa Teixeira Duarte, encarregada das respectivas empreitadas.

Durante a manhã de hoje, estiveram ali, entre outras entidades, os srs.: engenheiros José Frederico Ulrich e Saraiva e Sousa, respectivamente ministro e subsecretário de Estado das Obras Publicas; coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações; coronel Monteiro Libório, comandante da Polícia de Segurança Publica de Lisboa; capitão-tenente Ubach Chaves, director-geral dos Faróis; engenheiro Canto Moniz, da Junta Autónoma de Estradas; e engenheiros Teixeira Duarte (pai e filho).

O eng. Arantes e Oliveira pensa que o farol não cairá

Pouco antes do meio-dia, abordámos, no varandim da casa do faroleiro, sobranceiro á carruagem destruída, junto das cordas que vedavam a parte que ameaçava ruína, por estar assente em terra e pedras já soltas, o sr. engenheiro Arantes e Oliveira, que nos declarou:

—Como sabe, em engenharia, trabalha-se sobre dados concretos e seguros. Nada se deve fazer de definitivo sem primeiro se terem realizado todos os estudos indispensáveis. Neste caso do farol, pode dizer-se que terminou a primeira fase dos estudos da natureza do terreno em que ele assenta e da observação dos seus deslocamentos.

—Esses deslocamentos continuam?

—Não. Desde ontem á tarde que não se verificou qualquer alteração apreciável. Estamos, agora, de posse de elementos para trabalhar com toda a segurança no sentido de se tomar uma decisão definitiva.

—A sua impressão é optimista ou pessimista?

—Por enquanto, é optimista. O terreno não é de aterro. Mas só hoje á tarde poderemos chegar a uma conclusão. Estamos a examinar as pedras e as terras sobre que assenta o farol, para saber se ele está bem fundado ou não. No primeiro caso, o farol manter-se-á. De contrário, teremos de optar entre duas soluções: consolidá-lo, ou, se for mais barato, apeá-lo e construir outro

—Acha que não há perigo imediato de derrocada do farol?

—De momento, não há esse problema. O que há é o problema do desimpedimento da linha férrea, além do da recolha de qualquer cadáver que ainda esteja sob a avalanche de pedras e terras. Estamos a caminhar dentro dum plano previsto—e chegámos á altura de poder acelerar a nossa acção. Deus queira que o mau tempo não a prejudique!

—Quais são, em resumo, os trabalhos em execução?

—Primeiro, o prosseguimento dos dois furos no muro de suporte do pinhal fronteiro, para se colocar ali um cabo de aço que, atravessando a estrada, por uma vala que vai ser aberta, abrace a casa e o farol—ou talvez só o farol, que é o que interessa. Em segundo lugar, a observação permanente de quaisquer movimentos das construções, de terra ou de pedras, que se dêem na colina. Essa observação é feita por brigadas que empregam teodolitos de precisão, lá em baixo, no pequeno promontório que há para lá da linha, e no pinhal fronteiro ao farol. O terceiro é o reconhecimento geológico do terreno, que está sendo feito por meio de poços e sondas. O quarto é o da demolição de todas as terras e pedras soltas que ficam junto ao farol. Chova, ou faça sol, esse trabalho começará ao meio-dia. Principiaremos a demolição por cima, pois não haveria o direito de continuarem homens a trabalhar lá em baixo, em risco constante de morrerem, sem ser para salvar vidas. Como vê, os trabalhadores estão amarrados e vão exercer a sua missão com toda a segurança. Começarão por empregar picaretas e alavancas, e depois, para demolir os grandes pedregulhos e os restos deste varandim, serão utilizadas ferramentas pneumáticas.

—Na carruagem destruída...

—Só se mexe no fim de todos os outros trabalhos estarem concluídos. Esta manhã, procedeu-se á remoção do furgão do comboio, para que os tractores e os «bulldozers» (aparelhos que, como arietes, levam á sua frente tudo quanto encontram, graças ás laminas dianteiras e á força dos seus motores) possam começar, de ambos os lados da carruagem, a remoção de todas as terras e pedras que vão caír sobre a linha.

Efectivamente, ao meio-dia em ponto, começou a demolição—que continua.

Antes dos trabalhos de demolição do morro começarem, foi desligado da carruagem destruída o furgão que tinha a parte traseira partida e assente na parte dianteira daquela. O furgão foi puxado por uma locomotiva eléctrica da Sociedade Estoril, trabalhando uma brigada de operários, na presença dos srs. ministro das Obras Publicas, engenheiros António Bual e Duarte Belo, director e subdirector daquela empresa, e inspectores Oliveira e Voss.

Os transportes na linha de Cascais

Ouvimos, no local do desastre, os srs. engenheiros António Bual e Duarte Belo, director e subdirector da Sociedade Estoril, acerca dos transportes na linha de Cascais, durante este período crítico. Ambos estavam visivelmente preocupados com as dificuldades com que lutam.

O seu filho é estudante, funcionário, empregado?

Sabe que ele tem de estar a horas certas nas suas ocupações. Para isso, precisa um bom relógio. Escolha-o na GRANDE OURIVESARIA DA MODA. — RUA DA PRATA, 257.

Os descarregadores
de Castelo do Bode
foram experimentados
por causa da cheia

CONSTANCIA, 2—A cheia do Tejo entrou na Praça Alexandre Herculano, desta vila, inundando os estabelecimentos comerciais, que já antes haviam mudado a sua existencia para outros pontos mais seguros.

Durante a tarde de onttem, as águas começaram a descer e, como não tem chovido, é natural que não demore muitos dias a voltar o rio á sua normalidade.

O espectáculo que noutros tempos se apreciava na confluencia dos rios Tejo e Zêzere levava de vencida a corrente do Tejo obrigando-o a parar para lhe dar respeitosa passagem, deixou agora de se desfrutar desde que a barragem de Castelo do Boe se ergueu a deter o arrogante afluente.

Desta vez puderam até ver-se as águas barrentas do Tejo a penetrar nos dominios do seu rival, como que a querer demonstrar-lhe que já vai longe o tempo da sua supremacia em ocasiões identicas.

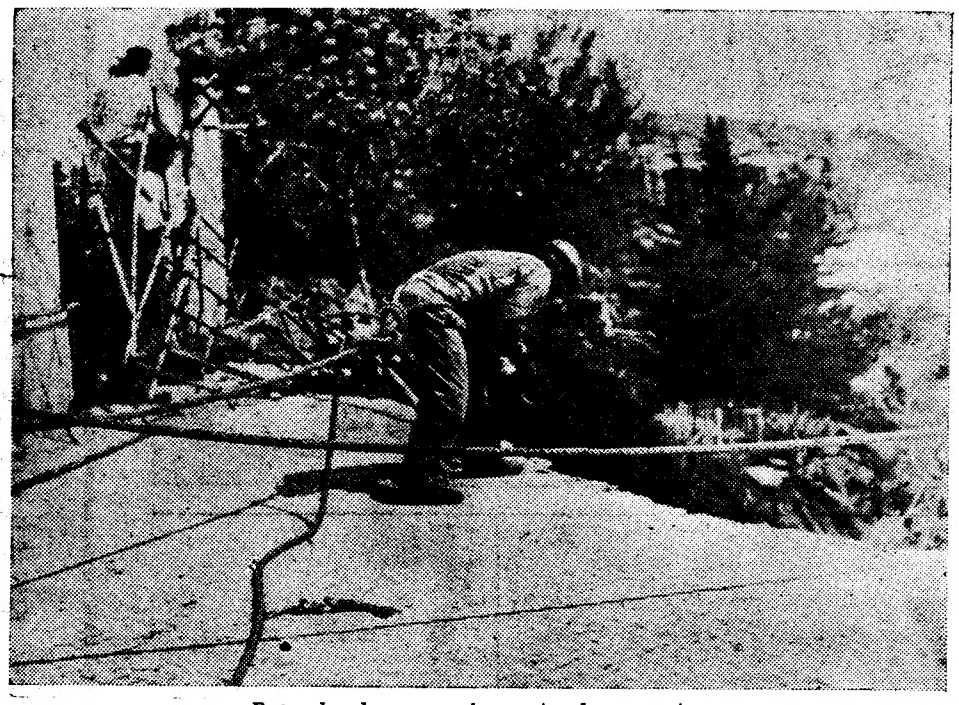
Como o rio, ontem, continuava a encher, depois de ter rondado a casa dos 117 metros, foram feitas experiencias, na barragem de Castelo do Bode, com os descarregadores das cheias, que funcionaram perfeitamente.

Aos turistas que visitem a barragem nesta ocasião, recomenda-se o itinerário Constancia-Castelo do Bode, para poderem apreciar o bonito espectáculo que o Zêzere oferece a jusante da barragem.

Joalharia Diva

Rua do Ouro, 176

O proprietário Faustino Manuel David participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que abriu hoje o seu Novo Estabelecimento onde espera receber as ordens de V. Ex.as.



Procedendo ao espiamento da encosta

cerca de 20.000 pessoas que diariamente utilizam os comboios daquela empresa.

Informaram-nos de que encontraram, desde a primeira hora, a melhor colaboração da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que, embora atendendo ás necessidades do tráfego em Lisboa, tem dispensado á Sociedade Estoril de 6 a 14 autocarros, para fazer o percurso Estádio Nacional-Paço de Arcos e vice-versa. Esse numero varia conforme as horas e as necessidades.

Embora ás vezes haja demoras, nenhum passageiro fica sem transporte, pois partem comboios, do Cais do Sodré para o Estádio e de Cascais para Paço de Arcos, de meia em meia hora, respectivamente, aos 16 e aos 46 minutos, e ás 0 e aos 30.

Está em estudo a possibilidade de os comboios circularem entre Caiscais e Caxias, limitando-se, assim, a utilização de autocarros e beneficiando os passageiros da linha, tanto em rapidez como em comodidade.

Uma das principais dificuldades consiste em estarem, do lado de Cascais, apenas duas composições e de Caxias para baixo muitas mais, tendo a maior parte de ficar imobilizada no Cais do Sodré. Se houvesse, pelo menos, uma linha livre, repartindo-se o material pelos dois troços, poderiam os comboios partir, por exemplo, de quarto em quarto de hora.

Toda a gente interessada pergunta, com razão, quando se restabelecerá a ligação ferroviária, ainda que, com a utilização duma só linha na curva da Gibalta. Resposta daqueles dirigentes da Sociedade Estoril:

Meio dia depois de estar completada a remoção dos destroços, a circulação poderá ser restabelecida.

Claro que o sr. engenheiro Arantes e Oliveira, técnico competente e homem conscienciosо, só permitirá que esses trabalhos recomecem quando não houver perigo para a vida dos que neles tomarem parte, nem para a dos passageiros.

Os funerais das vítimas

Com grande acompanhamento, realizaram-se hoje, pelas 16 horas, os funerais das desventuradas senhoras D. Sofia da Costa Monteiro e de sua filha, D. Dulce Figueiredo Bento, cujos corpos foram ontem trasladados para a igreja da Pena, onde, durante a noite e dia de hoje, foram velados por muitas pessoas de familia e de amizade.

De manhã, houve missa de corpo presente e ás 16 horas, depois da encomendação dos corpos, os caixões foram retirados da camara ardente e transportados para autofunebres, que os conduziram ao cemitério do Alto de S. João.

No préstito encorporaram-se numerosas pessoas, entre as quais se destacavam muitos funcionários do Ministério do Interior, onde o sr. dr. José Ricardo Bento, que era casado com a segunda, é chefe da secção de contabilidade. Sobre os ataudes foram colocados muitos ramos de flores.

Do Instituto de Medicina Legal para o cemitério da Ajuda, realizou-se também, ás 16 horas, o funeral do desditoso proprietário sr. Francisco Alves, que morava na Rua Afonso Pala.

No préstito incorporaram-se numerosas pessoas de várias categorias sociais.

Para amanhã, estão marcados mais funerais das vitimas do trágico desastre de Caxias, cujos corpos se encontram no Instituto de Medicina Legal. Das 10 para as 11 horas, sairá dali para o cemitério da Ajuda o préstito da infeliz Maria das Dores Duarte Silva. Para o cemitério da Guia, em Cascais, realiza-se, também, a hora ainda não marcada, o funeral de Elisa Gonçalves Coimbra.

Para Carcavelos, donde será depois trasladado para o cemitério de S. Domingos de Rana, sairá amanhã, pelas 15 horas, do Instituto de Medicina Legal, o corpo da infeliz D. Maria Irene dos Santos Vicente Correia, que também perdeu a vida no desastre. Este funeral está a cargo da Agencia Barata.

A estes funerais há que acrescentar o do soldado José Domingues Fernandes Gomes, da 3.ª companhia de Artilharia de Costa.

O oficial-maior da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, sr. Vaz, deu instruções para serem feitos por conta daquele estabelecimento de beneficencia os funerais das vitimas cujos cadáveres não foram reclamados: de Maria Leonor Rosário Dário e do casal Alfredo Miguel e Maria do Rosário Gaspar Miguel.

Um inquérito para determinar a responsabilidade criminal

O inspector da Policia Judiciária sr. dr. Melo e Silva e o chefe Glória Santos, encarregados de apurar e esclarecer a quem cabe a responsabilidade no trágico e lamentável desastre ocorrido anteontem, entre a Cruz Quebrada e Caxias, estiveram hoje novamente no local, onde estiveram a colher vários elementos para a organização do inquérito em relação á responsabilidade criminal. Foram já intimadas várias pessoas a comparecer amanhã no Torel, a fim de serem ouvidas assim como o faroleiro.

TRÊS ALTOS FUNCIONÁRIOS

do Ministério do Ultramar tomaram hoje posse

Numa cerimónia conjunta que se efectuou esta manhã, no gabinete do ministro do Ultramar, o titular daquela pasta conferiu posse dos cargos de director-geral do Fomento Ultramarino e inspectores superiores desta direcção-gegal e de Administração Politica e Civil, respectivamente, aos engenheiros Sanches da Gama e Monteiro Grilo e dr. Almeida Cota. Os dois primeiros já exerciam os referidos cargos, interinamente, há alguns anos.

O sr. comadante Sarmento Rodrigues, ao felicitar os empossados, salientou que as nomeações representam um acto de justiça pelas provas de capacidade de trabalho, de competência e de zelo já evidenciadas pelos três funcionários.

Os empossados agradeceram as palavras do ministro.

Assistiram á cerimónia o subsecretário de Estado do Ultramar, os directores-gerais e o pessoal do gabinete.

Ouro, Pratas, Joias e Relógios

O melhor sortido de brindes para a Páscoa, e o que mais barato vende é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O relatório do general

A politica de «risco calculado» que o general Eisenhower se encarregou de praticar na Europa pode ser apreciada nos seus efeitos imediatos através do relatório que o comandante-chefe tornou publico e constitui o balanço de um ano de trabalho, experiências e esforços incessantes. O autor da «Cruzada na Europa» conserva intacto o fundo de compreensão e optimismo que tanto contribuiu para dar a vitória aos aliados na ultima guerra.

Depois de conhecer as dificuldades a vencer para dirigir uma coligação em tempo de guerra, Eisenhower não alimenta ilusões sobre o agravamento dessas dificuldades em tempo de paz.

«A História ensina-nos, são as suas palavras, que em tempo de paz as coligações estão condenadas á fraqueza e á falta de eficácia». A História da coligação atlantica, cujo documento fundamental foi assinado há três anos em Washington, ilustra esta verdade de todos os tempos.

A sua evolução decorre no signo da integração da Alemanha Ocidental no bloco inicialmente constituido pelas doze nações signatárias do Pacto do Atlantico. Essa integração é um postulado do funcionamento da aliança no quadro da guerra fria. A batalha diplomática iniciada com a nota soviética de 10 de Março, a qual ocupará com a eleição presidencial de Novembro o primeiro plano da cena internacional, prova que o funcionamento normal da aliança atlantica foi perturbado desde que, com a declaração do secretário de Estado, Acheson, feita em Setembro de 1950, o problema do rearmamento alemão se tornou o seu elemento fundamental.

O general Eisenhower justifica a tese da integração da Alemanha Ocidental por motivos de natureza estratégica, afirmando que o território deste país «tem uma grande importancia para a defesa da Europa», o que é incontestável. Perito em organizar e dirigir coligações, o general sabe os inconvenientes dessa tese e das suas repercussões politicas neste ultimo ano. «A primeira vista, escreve ele no relatório, parece que fazer da Alemanha um aliado é ignorar as lições do passado. A visão da Alemanha rearmada causa graves inquietações aos povos da Europa Ocidental, que tanto sofreram com os seus excessos. A ansiedade desses povos é compreensivel». Os esforços do general Eisenhower e a tenacidade dos dirigentes americanos não bastaram ainda para dissipar por completo as recordações da invasão e da ocupação recentes. São essas recordações que se opõem á cooperação plena das nações atlanticas.

O general constata que «a Alemanha Ocidental tem feito grandes progressos na senda da democracia», mas não ignora que a prova desta afirmação animadora será feita nas eleições de Agosto de 1953, que se realizam no território da Republica Federal. Se, entretanto, o Governo Adenauer não realizar o seu programa de integração atlantica, os adversários dessa politica, nacionalistas e socialistas, juntar-se-ão para lhe opor o conceito de uma unidade que só pode ser alcançada pelas concessões soviéticas.

Nessa altura é provável que o general Eisenhower seja presidente da Republica dos Estados Unidos, estando em condições de avaliar as repercussões profundas da politica iniciada em Setembro de 1950, de que a sua presença na Europa e a criação do S. H. A. P. E. foram aspectos salientes. No relatório que tornou publico, o general, o politico e o cidadão eminente subscrevem as passagens em que se descrevem os esforços que envidou e os pontos de vista que estiveram na raiz do seu pensamento e da sua acção.

Essas passagens são dirigidas aos europeus com a autoridade de um amigo que tem as suas provas dadas. Mas é aos americanos, e como seu futuro presidente, que o general se dirige ao escrever: «Os Estados Unidos forneceram, neste ano, a maior parte dos recursos necessários ao funcionamento da N. A. T. O. A maioria do povo americano reconhece o fundamento dessa politica e a sua necessidade. Mas não admitirá que ela prossiga se os outros paises que fazem parte daquela organização não derem provas de espirito de cooperação e audácia e não melhorarem a sua própria defesa. É inutil contar com que o contribuinte americano esteja disposto a fornecer indefinidamente dinheiro á Europa, se não for encorajado por um progresso constante no caminho da eficácia e da cooperação».

Como vão receber o povo americano e o Congresso as opiniões do general Eisenhower (trata-se no relatório mais de opiniões que de revelações) e até que ponto pode a publicação desse documento influir na sua candidatura á presidência dos Estados Unidos? No plano militar os factos são considerados pelo general como um indice encorajador. As 15 divisões existentes há um ano quase duplicaram (o relatório não cita o numero das que actualmente existem) contando-se mais quatro americanas e duas inglesas. Os mil aviões que existiam há um ano, em grande parte antiquados, são agora em maior numero (embora o relatório a esse respeito também seja omisso, certamente por motivos de segurança). O general, que se insurge contra a politica das «meias medidas e dos exércitos no papel, que não podem enfrentar o imenso perigo que nos ameaça», reconhece que, apesar da obra realizada sob a sua direcção, «ainda não há segurança real na Europa», e que é indispensável prosseguir no caminho encetado. O seu optimismo justifica-se, sobretudo, com a melhoria registada no moral dos povos europeus que se mostram agora mais confiantes do que há um ano.

AO ULTIMO FIGURINO

Por motivo de obras para ampliação das suas secções salda na

CALÇADA DO SACRAMENTO, 9 (ao Chiado)

um grande sortido de sedas de fantasia, algodões, schantungs, surhaas, piquets, etc., etc.

O perigo das derrapagens

Como é vulgar aparecer nas legendas dos filmes, a Sociedade Promérica, Lda., esclarece que quaisquer anuncios que procurem estabelecer confusão com os revolucionários aparelhos anti-derrapantes «*Stabilex*» é irreal e pura coincidência, visto que a Sociedade Promérica, antes de qualquer encomenda desejou sujeitar ás mais duras provas os referidos aparelhos na presença de entidades oficiais.

«*Stabilex*»—fixe bem, *S. T. A. B. I. L. E. X.* está brevetado em todo o Mundo e é o unico aparelho, 100 % eficiente, de montagem simples e que não necessita qualquer lubrificação, assistência ou afinação depois de montado.

Dentro de 15 dias chegará a 1.ª remessa de STABILEX para a qual já há numerosas inscrições.

«STABILEX»—é uma garantia do vosso carro e das vossas vidas.

Ontem ainda se registaram dois gravíssimos desastres em Lisboa por derrapagem, que teriam sido evitados se já tivessem aplicado o «STABILEX» de que são agentes gerais para o Império Português a Sociedade Promérica, Lda.—Av. António Augusto de Aguiar, 17, 3.º, Esq.—LISBOA.

A filha de Truman

assinou novo contrato para a rádio

NOVA YORK, 2 — Miss Margerot Truman, filha do presidente, assinou um contrato por mais um ano de espectáculos na rádio e na televisão. Cantará em nove espectáculos da rádio e televisão, cobrando 2.500 dólares por cada um.

Miss Truman, presentemente em viagem pelo Canadá, onde vai dar uma série de concertos, disse ontem que tencionava ir á Europa este ano «agora que não tenho de fazer nenhuma campanha».—(R.).

Na Joalharia Mergulhão

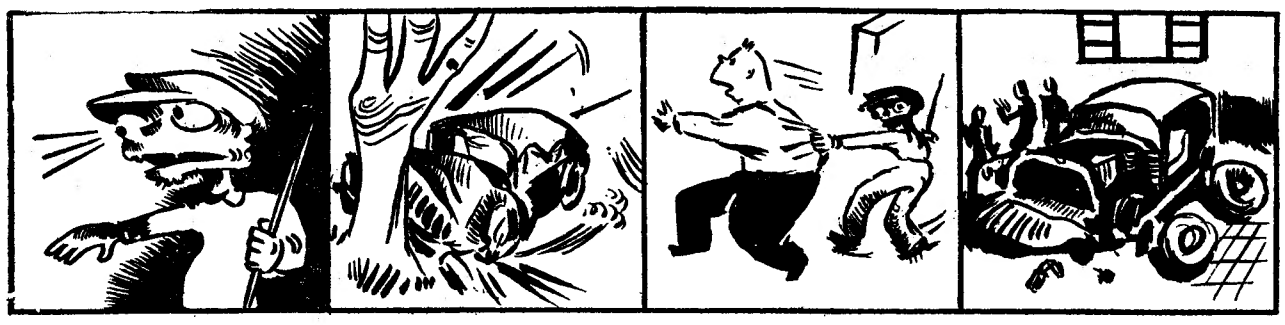
terá a maior facilidade em escolher a prenda que deseja para casamento ou baptizado. Rua de S. Paulo, 162—Tel. 30013.

NA QUADRA DA PÁSCOA

Procure no Quintão um bom tapete de preço acessível

QUINTÃO — 30, Rua Ivens

A VERDADEIRA HISTÓRIA DO REBENTA PNEUS OU DE COMO A PUBLICIDADE VOS CONVENCE DA VERDADE



A falta de pressão nos pneus provoca a sua ruína prematura. Mas se os pneus não são bons, lá anda o Rebenta. Pneus na peugada.

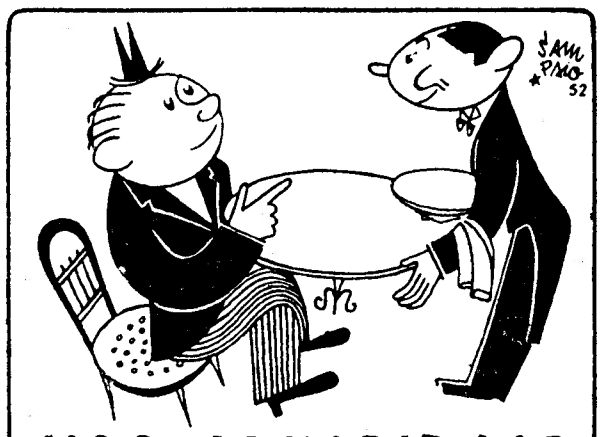
Foi o que sucedeu ao Sr. Alves. Maus pneus... falta de pressão conveniente, perdeu o contrôle do carro e eis o que sucedeu. Desta vez não rebentou nenhum pneu mas chocou com uma árvore!

Será que o Sr. Alves ainda não aprendeu a lição de moral desta história? Rebenta-pneus não o larga.

Agora o Sr. Alves tem o carro na oficina e amaldiçoa o destino! Porque não sabe que para evitar desaires só com Kleber-Colombes.

USE SÓ *bons pneus* e **Kléber Colombes**

ARCO DO BANDEIRA, 108 **CASA DOS PNEUS** TELEFONE 21645



NOS PRINCIPAIS estabelecimentos 4 conhecidas marcas de PORTO BORGES em doses INDIVIDUAIS

Quando pedir VINHO DO PORTO, lembre que lho sirvam em dose individual com o SELO DE GARANTIA do I. V. P., e em CÁLICE OFICIAL.

Uma criação **PORTO BORGES**

O novo despertador **CYMA**

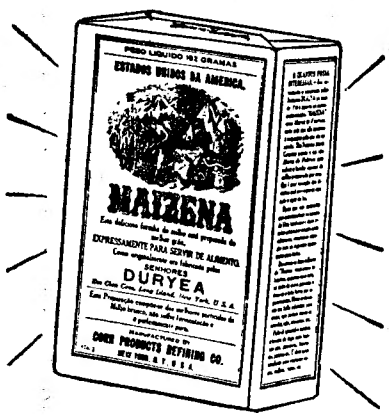
Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suisso de precisão

Dê a seus filhos MAIZENA com regularidade

É um alimento de elevado poder nutritivo. As crianças carecem de recuperar a energia que dispendem. Dê-lhes Maizena, com ela dá-lhes saúde e robustez. É de assimilação fácil o que a torna um alimento ideal para crianças.

Compre e use MAIZENA confiadamente



CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

Não aceite os substitutos que dizem ser mais baratos e só se assemelham, no nome e nas embalagens à Maizena. Exija sempre o nome Maizena em todos os pacotes.

À venda em todas as mercearias

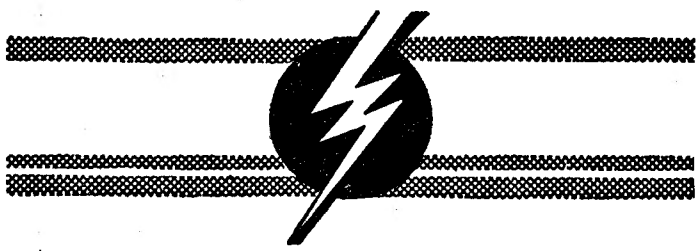
Fabricada pela
CORN PRODUCTS REFINING CO

MONTEPIO GERAL

LEILÃO DE PROPRIEDADES

No dia 4 de Abril—pelas 14,30 h., na Sede do Montepio Geral—R. Aurea, 219 a 241, serão vendidos em leilão os seguintes prédios:
Quinta do Olival — Abrunheira — Sintra — urbano e rustico.
Casal da Azerveira — Coruche — rustico.
Amadora — Avenida da Mina, 12 — prédio urbano.

As condições do leilão estão patentes na Administração de Propriedades da Instituição, onde se prestam todos os esclarecimentos.



CAMPANHA DO FERRO ELÉCTRICO DE ENGOMAR

Até 19 de Abril

VENDAS A PRESTAÇÕES COM DIREITO AO SORTEIO DE 1 FERRO EM CADA SÉRIE DE 25 VENDIDOS

Sem sair de sua casa, pode aproveitar esta oportunidade

BASTA TELEFONAR PARA 2 2011

Um Agente de Vendas das C. R. G. E. irá a domicilio esclarecê-lo sobre o aparelho mais indicado para o seu caso e prestar-lhe todas as informações sem qualquer encargo ou compromisso.

C.IAS R.DAS GÁS E ELECTRICIDADE

Reparações eléctricas

e transformações de motores, alternadores, transformadores, dinamos e elevadores

MONTAGEM DE REDES, DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

POSTOS DE SOLDADURA

Orçamentos grátis — Trabalho garantido — Preços vantajosos
Telefones 5 0112 — 5 0754

Sociedade Geral

O n/m «ALFREDO DA SILVA»

Para **Casablanca** e **Dacar** (se convier) **Bissau, Praia** e **S. Vicente**
(Via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 4, 5, 7 e 8 do corrente para sair a 10

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Tratar em:
Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta-se de nebulosidade variável e o vento é bonançoso a fresco do quadrante Nordeste, por influência duma massa de ar humido, instável e transportada na circulação dum anticiclone centrado a Nor-Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS de AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, vento bonançoso a moderado do quadrante Nordeste, soprando por vezes com rajadas frescas. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *maxima, 14°; minima, 8°.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 17°,2; minima, 8°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Meia hora brasileira; 20, O Caso do Dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Canconetas; 20 e 50, Valsas; 21, 4.º Noticiário e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Palestras quinzenais; 21 e 45, Transmissão em gravação da ópera «D. Pasquale», de Donizetti; no final do 1.º acto, «Actualidade económica e financeira».

Programa B—A's 21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, canconetas; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Consultório literário; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 10, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia.

RADIO CLUBE—A's 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica de baile; 0, Musica de dança do Pigalle; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO M—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C—Tel. 71873; Patuleia. Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 29-332; Sanex—Avenida da Igreja, 31-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76905; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Sítio de Alvalade—Tel. 76314; Providência—Rua de D. Filipa de Vilhena, 9-C—Frente ao Bairro Social do Arco do Cego—Tel. 70324; Sá da Bandeira—Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 36—Tel. 41961; Branco—Avenida do Duque de Loulé, 61-65—Tel. 45058; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Nova Luz—Rua A, á Avenida de D. Afonso III, 28-A—Tel. 53439; Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9—Tel 31425; Ziler—Rua do Infante D Henrique, 54-56; Tel. 22835; J. Ribeiro, Ld.—Largo das Olarias, 33—Tel. 28843; Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B—Telef. 77300; Algarve—Avenida de Roma, 7-B; Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31—Tel. 46853; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 45513; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Imparcial—Rua do General Taborda, 28—Tel. 41031; Porfirio—Rua de Francisco Metrass, 59—Tel. 63349; Gama—Calçada da Estrela, 130—Tel. 60339; Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; Lidia Almeida — Calçada da Ajuda, 170—Tel. 37318; Santo Amaro—Rua de Filintio Elisio, 29-A-B—Tel. 37070; Probidade — Rua de Alcantara, 15-A-B—Tel. 38589; Marcos do Nascimento—Calç. do Marquês de Abrantes, 36-A—Telef. 64238; Ultramarina— Rua de S. Paulo, 101—Tel. 21771; Confiança—Praça das Flores, 59—Tel 27901; Americana—Calçada de Santana, 3—Tel. 28384; Durão—Rua de Garrett, 90-92—Tel. 24166; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126—Tel. 26575.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM-69-LISBOA

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«A cela dos cardeais» e «A canção do berço».
GINÁSIO—A's 21 e 45—«Campo de Armiño».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Sob o ceu das Américas».
TIVOLI—«Deus precisa dos homens»
S. LUIS—«Cyrano de Bergerac».
EDEN—«Sansão e Dalila».
POLITEAMA — Récita de despedida de Brunilde Judice e Alves da Costa.
MONUMENTAL—«Louise».
S. JORGE—«O Mundo não perdoa».
TRINDADE—«Eram 200 irmãos».
ODEON e PALACIO—«Paixão de toureiro».
CAPITÓLIO—«Os piores anos da sua vida»
OLIMPIA—«Capitão furia».
PROMOTORA—«Não há paz entre as oliveiras».
TERRASSE—«Madragoa».
JARDIM—«Beleza maldita».
LIS—«O véu azul».
CHABY (Alguelrão)—Tótó «sheik».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	740$	740$	740$
Consolidado 3 % T. 10	843$	842$	843$
Consolidado 3 1/2 T. 10	946$	945$	947$
Centenários 4 %	2.100$	1.095$	2.102$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	990$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	980$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.205$	1.203$	1.207$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.330$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	149$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port	—	4.000$	4.300$
Lisboa e Açores port...	—	1.175$	—
Ultramarino cp. I. p....	907$	906$	909$
Mundial...	—	1.400$	1.500$
Sagres.....	—	1.400$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	210$
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	205$
Cimentos Tejo...	—	—	250$
Cimentos Leiria T. p....	—	300$	330$
Crédito Predial port. ...	—	14$	16$
Gás Electricidade cupão	145$	144$	145$
Alto Alentejo cupão ...	145$	144$	145$
Industrial Aliança	—	355$	—
Portugal e Colónias ...	341$	337$	341$
Nac. de Navegação T.p.	1.152$	1.151$	1.153$
Port. Tabacos cupão ...	369$	369$	369$
Tabacos Portugal cupão	430$	429$	—
União Electrica Port.ª	227$	225$	228$
Cassequel..	1.291$	1.290$	1.295$
Agricultura Colonial ...	—	600$	620$
Açucar de Angola... ...	—	3.000$	3.020$
Buzi...	136$	135$	136$
Cabinda...	193$	191$	194$
Ilha do Principe	—	—	1.490$
Zambézia T. de 25 ...	109$	108$	109$
Moçambique	180$	180$	185$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.690$	1.700$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	525$	—
Norte de Portugal 5 %	108$	107$	108$
União Eléct. Port. 4 1/2	—	99$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Homem carbonizado

num incêndio

VILA REAL, 2—Ontem, cerca das 22 horas, declarou-se violento incendio numa casa sita no lugar dos Torneiros, na freguesia de Arroios, a 6 quilómetros da cidade. Morava no prédio o proprietário Diamantino Alves, casado, de 52 anos, e que nessa noite ficara em casa sózinho, dormindo profundamente á hora em que começou o fogo.

Dado o alarme pela vizinhança compareceram as duas corporações de bombeiros, os quais, apesar de todos os esforços, não conseguiram debelar o incendio, que se propagou a outro prédio contiguo, propriedade de Maria Alves Mourão, onde vive o inquilino José Serafim.

Sabendo-se que o Diamantino Alves estava no prédio que ardia e não dava sinal de si, a principal preocupação dos bombeiros foi a de salvá-lo, o que, infelizmente, não foi possivel. O pobre homem foi depois encontrado completamente carbonizado, devendo ter tido uma morte horrivel, pois não encontrou sitio por onde escapar ás chamas que acabaram por envolvê-lo, se é que o fumo, antes, não o asfixiara.

Os prejuizos são avaliados em 50 contos, que não estão cobertos pelo seguro.

VIDA MUSICAL

Curso especial de viola

O professor espanhol Emilio Fujol, que tem regido, no Conservatório Nacional, um Curso Especial de Viola (guitarra hispanica), apresenta o referido curso numa audição publica, que se efectua esta noite, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório, com a colaboração dos alunos: Carlos Jorge, Julita Cipriani, Maria Antónia Vierling, Valentim de Sousa, Emilia Corral, Alberto Borges da Cruz e José Duarte Costa.

Audições escolares

No Conservatório Nacional efectua-se amanhã, pelas 17 horas, a 4.ª audição escolar deste ano, com a participação de alunos das classes de piano da professora Ivone Santos, de saxofone do professor Abilio Meireles e da classe de piano da professora Maria Cristina Lino Pimentel.

A QUEIMA DAS FITAS

em Coimbra

Recebemos a visita da comissão organizadora da Queima das Fitas da Universidade de Coimbra, que na próxima sexta-feira será recebida pelo chefe do Estado. Com agradecimentos pelo interesse com que temos acompanhado a sua acção, pediram-nos os estudantes universitários que noticiássemos que está a terminar a recepção de originais para os Jogos Florais de Maio próximo, em que se conferem quatro prémios de 1.500 escudos: o de Fernando Pessoa, para poesia; de Fialho de Almeida, para conto ou novela; de Ramalho Ortigão, para crónica ou ensaio, e de Almeida Garrett, para teatro.

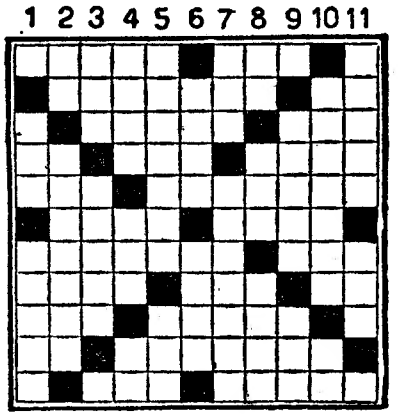
Dão-se informações na comissão central, Rua Alexandre Herculano, A. C. E., Coimbra.

Ordem dos Advogados

Depois de amanhã, volta a reunir-se o Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, para discutir o relatório apresentado na sesão anterior pelo sr. dr. Dias Marques sobre a «Modificação dos pactos sociais».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3426



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Portugal. Motivos. 2 — Astros de cauda luminosa com orbita muito alongada em volta do Sol. Pronome pessoal. 3—Perdes. Util. 4 — Artigo definido (ant.º). Ente. Sugue o leite materno. 5—Textualmente. Camponesas dos arredores de Lisboa. 6—Partes. Caminharás. 7—Grilheta. Sufixo que indica abundancia. 8—Mana. Repetição. Símbolo do érbio (quim.). 9—Divisão do tempo. Canção. 10—Letra grega. Enrêdo. 11 Estive. Restos mortais.

VERTICAIS: 1—Divisão do tempo. Vendera a crédito. 2 — Lingua antigamente falada ao S. do Loire. Cidade de Itália. 3—Pedras de amolar. Nome de um largo de Lisboa. 4—Patrões. Levanta. Pronome pessoal. 5—Aquilo que se remeteu. Prefixo que indica três. 6—Tempo do verbo ter. Ofertara. 7—A parte mais larga do remo (pl. Que tem cabelos lisos. 8 — Estás. Maior. Fórmas rudimentares. 9—Vila e concelho do distrito do Porto. Lamentos. 10 — Conquistasse. Preposição e artigo. 11—Freguesia do concelho de Melgaço. Altar.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3425

HORIZONTAIS: 1 — Maravalhas. 2—Era. Árias. 3 — Cá Almas. Má. 4 — Adiar. Sol. 5—Pró. Sáfara. 6—Alara. Males. 7 — Camara. Zás. 8. — Age. Dites. 9—Tál Serem. Ir. 10—Durer. Pré. 11—Desasarias.

VERTICAIS: 1—Meca. Acata. 2 — Ara. Plaga. 3 — Rã. Arame. De. 4—Adora. Sus. 5—Vali. Ardera. 6—Armas. Aires. 7—Liaram. Terá. 8 — Has. Fazem. 9—A's Salas. Pi. 10—Mores. Ira. 11—Falas. Três.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Distribuição de vestuário

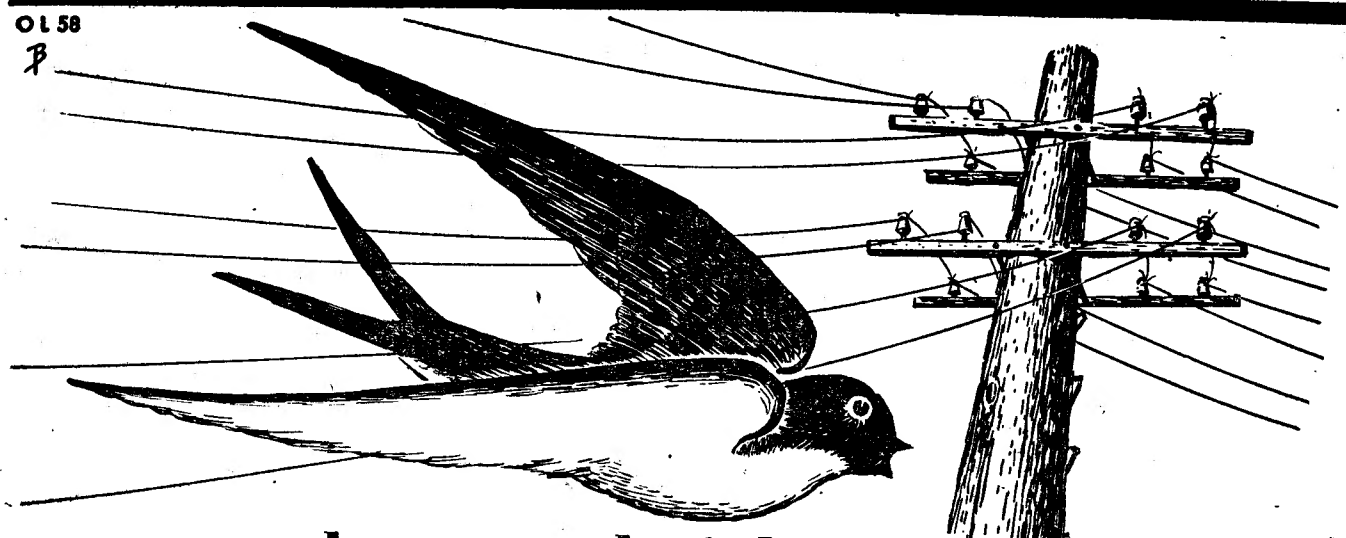
e brinquedos a 103 crianças

No próximo dia 13 de Abril, pelas 9 horas, na esplanada Castanheira de Moura, ao Lumiar, repete-se uma distribuição de vestuário, calçado, lanche e brinquedos a 103 crianças pobres de Lisboa, feita pelo Grupo do Bem Fazer.

Alcatifa Sultão
TIPO MECANICO
MELHOR EM QUALIDADE
MAIS CORES
Todas as larguras até 1 metro
ALTA RESISTENCIA
MENOR DESPERDICIO
INFORMAÇÕES TECNICAS
Rua Conde Redondo, 64, 2.º, Dto.
Telefone 45359

Fosfoglucer
Moderno medicamento
Tónico que restitui e estimula a actividade física e intelectual. Auxiliar da memória, do esgotamento e do crescimento. Pedir literatura e especialidades.
ALFA — Apartado 20-39 — Lisboa - N.
À venda nas Farmácias Tubo 14$00

Máquinas Fotográficas
VENDAS COM FACILIDADES ATÉ 24 MESES
CASA MAX
2-C Av. Praia da Vitória, 2-D



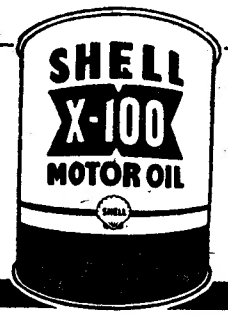
quando as andorinhas chegam...

...é uma nova Primavera. Subiu a temperatura. O automobilista começa a exigir mais esforço ao seu carro. Chegou, portanto, o momento de substituir o óleo do carter. Consulte a nossa Tabela de Recomendações e encontrará com precisão o tipo de óleo para melhor rendimento.

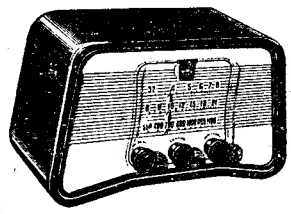
SHELL X-100 MOTOR OIL é **DETERGENTE** — (conserva limpo o motor), **ESTÁVEL** — (resiste às altas temperaturas) e **PROTECTOR** — (evita a corrosão).

SHELL X-100 MOTOR OIL

Uma nova Primavera para o motor



Símbolo de garantia



murphy 152

É UM RADIO QUE O SATISFAZ EM PREÇO E QUALIDADE

*

VENDAS COM FACILIDADES DE PAGAMENTO NO AGENTE OFICIAL

Carlos Leão

Avenida Paris, 4-A—Lisboa

Expressos - populares

Mês de Abril

Dia 6, Evora, 40$00; dia 20, Portalegre-Castelo de Vide-Marvão, 125$00; dia 27, Elvas, 90$00.

A inscrição faz-se nas «Informações», do Rossio (telefones 33180 e 33187).

A

PARIS

Lourdes e Versailles

de 12 a 24 de Abril em AUTO-PULLMANS

CAPRISTANOS

Inscrições:
RUA CAPELO, 22
Telefone 31253

11 a 13 de Abril

EXCURSÃO A'S BEIRAS

SERRA DA ESTRELA

C. P. com a colaboração da «WAGONS-LITS»

VISEU, CELORICO, GOUVEIA VALE DO MONDEGO, PENHAS DOURADAS, MANTEIGAS, GUARDA, CASTELO BRANCO

Esc. 895$00

Comboio, autocarro, alojamento, refeições

Esclarecimentos e inscrições na Agência «Wagons-Lits» Avenida da Liberdade, 105 (Tels. 31791/3) e nas «Informações» do Rossio (Tels. 33180 e 33187)

Basilisa Pedrosa
Parteira diplomada
Av. Almirante Reis, 227, 4.º Dt.º
Tel. 75454

LARBELO

A casa que apresenta o maior sortido de

Talheres em aço inox
Cromo---Níquel e Prateados

aos menores preços

LARBELO

195, Rua da Prata, 197 Telef. 24042

Companhia Colonial de Navegação

N/M **GANDA**

com escala por **Leixões** sairá em 12 de Abril para: **S. Tomé, Santo António do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes.** (Recebe as cargas visadas, dentro dos prazos estabelecidos até 8 de Abril).

Paquete **«PATRIA»**

com escala pelo **Funchal**, sairá em 29 de Abril para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis

LINHA DA AMERICA DO SUL

O paquete rápido

«CLAUDE BERNARD»

em 13 de Abril

Para o HAVRE

O paquete rápido

«LAVOISIER»

em 28 de Abril

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

Recebendo passageiros nas classes de Luxo, 1.ª, 3.ª camarote e carga

OS AGENTES GERAIS
JOÃO DE BRITTO, LD.ª
LISBOA: Cais do Sodré, 36—Telefs. 32353/4
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 6, 1.º—Telefs. 23881/2

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos. 9, 1.º ás 15 horas. Telefon 2 9062

Maria Irene dos Santos Vicente Correia

FALECEU

Virgilio da Conceição Correia, Martinho Nunes Vicente, Vera dos Santos Vicente e demais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa, filha, neta, nora, sobrinha e prima e que o funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, do Instituto de Medicina Legal para o Largo de Carcavelos, onde chegará pelas 16 horas, a fim de seguir para o cemitério de S. Domingos de Rana, onde será depositada em jazigo.

AGENCIA BARATA

Capitão Agostinho Lourenço

No «sud-express» seguiu hoje para França, onde vai em missão de serviço, o sr. capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional e Defesa do Estado. Na estação do Rossio, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida muitos funcionários superiores daquela Policia.

O centenário de Ricardo Jorge

A Sociedade Portuguesa de Medicina Veterinária comemora, amanhã, o centenário de Ricardo Jorge, cujos trabalhos, no campo da investigação cientifica, são um testemunho da nossa cultura. Falará, na sessão, marcada para as 21 e 30, o director do Instituto, dr. Ricardo Jorge, sobre a vida e obra do ilustre homem de ciência.

UM ESCLARECIMENTO

Procuraram-nos os estudantes D. Maria Adelaide da Cunha e Vasconcelos e José Manuel Duarte Pinto Correia, presidentes, respectivamente, da J. U. C. F. e J. U. C. na Faculdade de Medicina, pedindo-nos que se esclareça não terem assinado uma exposição, endereçada ao director daquela faculdade e divulgada no boletim «Juventude», na qual indevidamente figuram os seus nomes.

Colhido pelo comboio

BEJA, 2 — (Pelo telefone) — Próximo da estação de Figueirinha, foi colhido pelo comboio o jornaleiro Estevão José Inácio, de 69 anos, casado, natural de Ervidel. Trazido a esta cidade, deu entrada no hospital, em estado grave.

Um leopardo assustou-se

KARACHI, 2—Gritos femininos assustaram um leopardo de dois metros, que fugiu da jaula ontem á noite, quando o Jardim Zoológico desta cidade se encontrava cheio de gente, e escondeu-se no meio dos arbustos. Os guardas abateram-no a tiro, após apenas 10 minutos de liberdade.—(R.).

«Sempre Fixe»

O numero 1350 do «Sempre Fixe» tem uma primeira página de mestre Valença acerca do exame psiquiátrico dos que desejam ocupar altos cargos e, nas interiores, «Os ditos da semana», «O dia das mentiras», a bola e o teatro, histórias e versos humoristicos, muitas caricaturas, as secções regionais, «O Porto Alegre» e «Arrufadas de Coimbra», palavras cruzadas e tudo mais constitui um bom numero do popular semanário festivo.

MARINHA MERCANTE

Procedente da América do Sul, chega amanhã, ás 8 horas, o paquete italiano «Surriento», cuja hora de entrada foi atrasada, por motivo do mau tempo.

VIDA ARTISTICA

Sociedade Nacional de Belas Artes

A Sociedade Nacional de Belas Artes promove a 3.ª sessão cultural do ano corrente amanhã, pelas 21 e 30. Dirá brvees palavras de introdução aos filmes «L'affaise Manet», «Gauguir» e «Brague», o pintor Lima de Freitas.

Sessões culturais nas Belas Artes

Para amanhã, ás 21 e 30, está marcada, nas Belas Artes, a sua terceira sessão cultural da temporada. Falará o pintor Lima de Freitas, para apresentação dos filmes «L'Affaire Manet», «Gauguin» e «Braque», notáveis documentários cedidos pelo Comissariado do Turismo Francês em Portugal.

NOVO POSTO MÉDICO

MOURÃO, 2 *(Pelo telefone)*.—Foi inaugurado, sob a presidência do delegado do I. N. T., um posto médico na Casa do Povo de Mourão, provido de todo o material necessário, instalado na Rua Dr. Libanio Ezequiel. Asistiram os srs. Leopoldo Barreto, presidente do Município, drs. Tito Gonçalves Fernandes, médico daquele organismo; Tomás Ravasco, subdelegado de saude, Rodrigo Afonso Esquivel Ribeiro, presidente da assembleia geral, representantes da Imprensa e dr. Bento Caldas.

AGRESSÃO À FACADA

ALCOBAÇA, 2 *(Pelo telefone)*.—Após discussão por um copo de vinho, numa taberna de Cós, freguesia deste concelho, Adriano Ascenso, casado, de 35 anos, ali proprietário, foi esperar ao caminho Agostinho Ferreira, solteiro, de 18 anos, jornaleiro, da Costa de Cima, freguesia de Maceira e, sem mais razões, vibrou-lhe uma facada no pescoço, que quase lhe cortou a carótida. O ferido recebeu tratamento no hospital desta vila, e o agressor fugiu, tomando a G. N R. conta da ocorrência.

HOMENAGEM A UM MÉDICO

Os colaboradores do sr. dr. Adolfo Coelho promoveram, num dos principais restaurantes da capital, um jantar em sua homenagem, pela sua recente posse do lugar de médico dos Hospitais Civis de Lisboa. Estiveram presentes numerosos colegas, alguns acompanhados de suas esposas.

DE LUTO

D. Virginia de Abreu Caroça

Faleceu, ontem, na sua residência, na Calçada da Boa Hora, 1, a sr.ª D. Virginia de Abreu Caroça, viuva do sr. Manuel Caroça.

Natural de Lisboa, a virtuosa senhora, que contava 74 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Fernanda de Abreu Caroça Lopo de Carvalho e sogra do sr. prof. dr. Lopo de Carvalho.

O funeral efectua-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério dos Prazeres, estando a cargo da Agência Magno.

José Fernandes

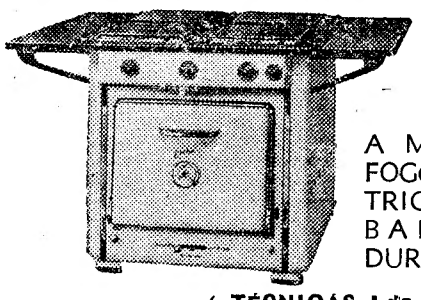
Em Cinfães, faleceu hoje o sr. José Fernandes de 62 anos, professor e delegado escolar. Foi regente da Banda Marcial de Cinfães, que acarinhou desde a sua fundação, e era casado com a sr.ª D. Elisa Pinto Costa. Pelas suas excelentes qualidades de carácter e muita bondade, era geralmente estimado e respeitado.

Dr. António Augusto de Aguiar

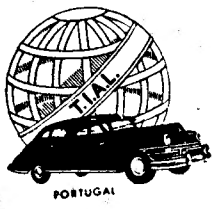
Da igreja do Coração de Jesus saiu hoje a urna contendo os restos mortais do juiz de Direi, aposentado, sr. dr. António Augusto Correia de Aguiar, que ontem faleceu, como noticiámos. O corpo seguiu para S. Martinho da Cortiça, Arganil, onde ainda hoje se efectuou o funeral, comparecendo, á saída do corpo, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, entre outras individualidades, o sr. ministro do Interior, professor Albino dos Reis e Marcelo Caetano, presidentes, respectivamente, da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, prof. Frezas Vital, em representação de D. Duarte Nuno, representante do sr. arcebispo de Mitilene, magistrados, oficiais de alta patente, etc.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

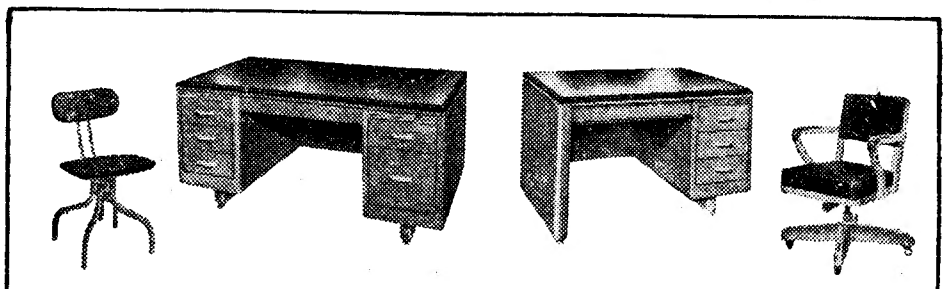
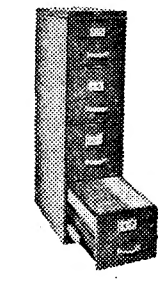
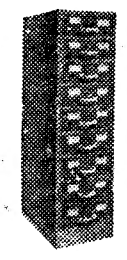
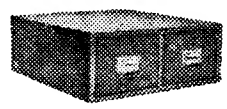
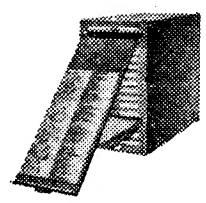
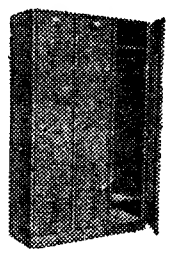
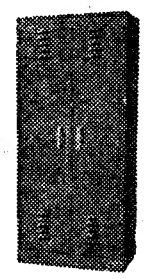
VISITE PARA SEU INTERESSE
UNIPREÇO
R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)
TUDO PARA TODOS


EBEHA
A MARCA ALEMÃ DE FOGÕES A GÁS E ELÉCTRICOS QUE SIGNIFICA BAIXO CONSUMO E DURAÇÃO ILIMITADA
EM EXPOSIÇÃO { TÉCNIGAS, Lda.—A. Almirante Reis, 189-A
DARDO, Lda.—Avenida da Liberdade, 135
Av. Fontes Pereira de Melo, 5
REPRESENTANTES:
SOCIEDADE COMERCIAL MATTOS TAVARES, Lda.
RUA DOS SAPATEIROS, 39-2.º — LISBOA

Companhias Reunidas Gás e Electricidade
Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Capital: 350.000.000 Escudos
LISBOA
DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1951
A Administração desta Sociedade decidiu ordenar o pagamento, a partir do dia 2 de Abril, do dividendo, cativo de impostos, votado pela Assembleia Geral de 31 de Março de 1952, á razão de:
6$65 liquido, ás acções ordinárias nominativas, contra a apresentação dos titulos novos;
6$80 liquido, ao cupão n.º 66 das acções ordinárias ao portador, registadas;
5$95 liquido, ao cupão n.º 66 das acções ordinárias ao portador, não registadas;
3$90 liquido, ao cupão n.º 37 das acções de fruição.
Estes dividendos correspondem ao dividendo bruto de 8$00 para as acções ordinárias, e de 5$30 para as acções de fruição.
Em Lisboa: ás segundas, quartas e sextas-feiras.
na Sede, 45, Rua Vítor Cordon.
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna, Rua do Comércio, 116-132.
no Banco Lisboa & Açores, Rua do Ouro, 88.
No Porto: no Banco Lisboa & Açores, Av. dos Aliados.
Em Coimbra: no Banco Lisboa & Açores, Rua Visconde da Luz.
Lisboa, 1 de Abril de 1952.
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(Tial) Transportes Internacionais em Automóveis, L.da


Automóveis de luxo (Sem Distintivo)
Automoveis de Aluguer de 4 e 6 lugares para todos os serviços especiais no País e Estrangeiro. Carros de grande luxo para casamentos. Pessoal competente — Serviço permanente
ESCRITÓRIO e GARAGEM:
Rua Martens Ferrão, 7 (A. Fontes Pereira de Melo)—Telefone: 52397


MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"


Uma Indústria Nacional...
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas
A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.




CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53 1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ª CATARINA, 130

O nome de Averell Harriman

passou desde ontem a ser mencionado como possivel candidato democrático à Presidência

WASHINGTON, 2.—O nome de Averell Harriman, administrador do Programa de Auxilio Externo, está a ser mencionado com grande proeminência nos círculos politicos de Nova York como candidato presidencial democrático.

Na localidade de Harriman, uma parte do Estado de Nova York, que tem este nome em atenção á sua família, foi anunciada ontem a formação de uma organização para patrocinar a nomeação de Averrell Harriman pelo Partido Democrático. Segundo notícias de boa fonte, a Comissão Democrática do Estado de Nova York pensa propor Harriman como candidato do partido. Este Estado, com 94 delegados, é com facilidade o mais poderoso de todos os outros com organizações democráticas que assistirão á convenção do Partido, em Chicago, no mês de Julho.

A constituição do organismo a favor de Harriman foi anunciada por Robert Durkhardy, do movimento dos jovens democratas. Durkhardy declarou que «ninguém nos Estados Unidos está tão eminentemente qualificado, com base no conhecimento intimo dos negócios estrangeiros, das questões das finanças e da industria e pela sua imaculada folha de serviços publicos, para ser presidente como Averell Harriman».

A nomeação democrática continua em aberto, após o afastamento do presidente Truman, e Harriman é mais uma entre tantas personalidades que têm sido mencionadas.

O actual vice-presidente, Alben Barkley, conversou ontem com o presidente Truman na Casa Branca e, depois, declarou aos jornalistas que estava a dar «cuidadosa atenção» á questão de ser candidato. Disse ter recebido muitos pedidos para concorrer á Presidencia.

Sabe-se que está a ser exercida forte pressão pelos democráticos pró-Truman para persuadir o governador de Illinois, Adelai Stevenson, a ser candidato. Consta que estes lhe pediram que desse uma resposta definitiva com brevidade.

Na confusão criada entre os democráticos pela retirada de Truman, os chefes do Partido de Nova York tiveram anteontem uma conferência á pressa para rever as posições.

Depois disso, o presidente Fitzpatrick comunicou aos jornalistas que haveria outra reunião dos chefes partidários do Estado, em 18 de Abril.

O jantar anual da Comissão Democrática do Estado efectuar-se-á em 17 de Abril e Harriman será o convidado de honra. A lista dos oradores incluí três candidatos em perspectiva á nomeação presidencial democrática: o governador Stevenson, o senador Estes Kefauver e o senador Robert Kerr. —(Reuter).

A luta entre Taft e Eisenhower para a nomeação dos republicanos

NOVA YORK, 2 — Segundo os primeiros resultados conhecidos, o senador Robert Taft parece ir á frente do general Eisenhower ou dos seus partidários nas duas eleições presidenciais preliminares que se efectuaram ontem no Wisconsin e Nebrasca. No primeiro destes Estados, onde Eisenhower não estava oficialmente inscrito, o senador tem um avanço sensivel sobre Harold Stassen e o governador Earl Warren, os quais declararam que os seus delegados votariam em Eisenhower se eles próprios não fossem eleitos. Os resultados em 1.368 de 3.204 circunscrições são estes: Taft, 90.952 votos; Warren, 59.343; Stassen, 53.627. No Wisconsin, os eleitores só devem votar nos candidatos inscritos oficialmente. No Nebrasca, onde nem o general Eisenhower nem Robert Taft são candidatos oficiais, mas onde os eleitores podem votar num ou noutro, inscrevendo os seus nomes á mão, o senador Taft parece estar a ganhar também. Primeiros resultados: Taft, 2.116 votos; Eisenhower, 1.050; Stassen, 722; Sra. Kenny (a favor de Mac-Arthur), 84.

Nestes dois Estados, o senador Kefauver vai muito á frente dos outros candidatos do partido Democrata.—(F. P.).

O relatório de Eisenhower

(Continuação da 1.ª página)

tudaram o seu relatório considerando-o como uma forma sensata de apreciar o problema da defesa europeia. Os democráticos encontraram nesse documento pouco de que discordar.

O senador republicano Henry Cabot Lodge, que dirige a campanha da Organização Eisenhower, disse: «Eisenhower tem toda a razão quando diz que devemos ajudar os Aliados que nos interessam de facto e não são apenas passageiros gratuitos de um comboio-fantasma. Ninguém sabe mais sobre o auxilio a aliados uteis do que Eisenhower».

O senador democrático Ernest Mc Farland, chefe da maioria no Senado, disse: «Sempre dissemos que a Europa deve cooperar e mostrar o desejo de cooperar. Todos temos manifestado a opinião de que há um limite para o que podemos fazer em matéria de auxilio externo».

O democrático Tom Connally, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, afirmou: «O general Eisenhower fez uma magnifica declaração sobre a Europa Ocidental e a necessidade de a tornar forte para resistir a um ataque russo. Isto é de interesse tanto dos Estados Unidos como da Europa Ocidental. O Congresso concederá auxilio á Europa Ocidental, embora possa haver algumas reduções e alterações no plano que lhe foi submetido».

O senador republicano Frank Carlson, que é partidário de Eisenhower, comentou: «O relatório mostra que Ike tem os pés bem assentes no solo e concorda com todas as opiniões manifestadas por Americanos, de que a Europa deve auxiliar-se a si própria, se pretende maior auxilio económico».—(R.).

Declarações do novo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo

WASHINGTON, 2 — «Sentir-me-ia feliz se a missão que me espera em Moscovo me desse ocasião de contribuir para atenuar a tensão actual e melhorar o ambiente internacional», declarou George F. Kennan, na cerimónia em que prestou compromisso de honra como embaixador na U. R. S. S.. Kennan, diz uma nota distribuida á Imprensa, acrescentou que «estes objectivos são grandemente desejáveis» e que deve ser possivel alcançá-los, «se forem resultado de mutua vontade». Depois de anunciar que partirá para Moscovo no fim deste mês, o embaixador frisou que as suas funções na capital soviética, como as vê, «consistirão em executar a politica do Governo dos Estados Unidos no ambito da responsabilidade que lhe é confiada». A embaixada americana em Moscovo acrescentou Kennan, «mais não é de que uma peçazinha da engrenagem destinada á execução da nossa política externa, e a sua eficiência dependerá sempre da medida em que o embaixador tiver a noção desta realidade e se empenhar em cumprir as suas obrigações como membro de uma equipa».

Disse ainda que não lhe é dado prever, desde já, as ocasiões que se lhe oferecerão de servir o seu governo no novo cargo. «Tais ocasiões, afirmou, devem ser determinadas acima de tudo pelas circunstancias, como sucede com qualquer outra missão diplomática». Em conclusão, o embaixador dos Estados Unidos em Moscovo insistiu: «Os fins que estimaria alcançar parecem-me grandemente desejáveis e não vejo razão para não estarem no domínio das possibilidades se forem objecto de mutuo desejo».—(F. P.).

Um telegrama de Estaline

WASHINGTON, 2 — Os jornalistas esperam interrogar o secretário de Estado, Acheson, hoje, na sua conferencia com a Imprensa, sobre o telegrama de Estaline que tem estado a ser estudado pelos funcionários do Departamento do Estado. Os matutinos de Nova York não comentaram em artigo de fundo a declaração do chefe soviético. Só o «New York Times» traz a notícia na primeira página.—(R.).

Uma declaração do subsecretário britanico dos Estrangeiros

NOVA DELHI, 2. — O subsecretário britanico dos Estrangeiros, lorde Reading, declarou hoje nesta cidade: «Teremos relutancia em pôr de parte qualquer oportunidade de discussão com a Russia».

Comentando, numa conferência com os jornalistas, a declaração de Estaline de que uma reunião das grandes potencias podia afrouxar a tensão mundial, Reading disse: «Se for possivel fazer alguma coisa para pôr termo á tensão, ninguém aceitará essa possibilidade com mais interesse do que nós».

Reading, que chefiou a delegação britanica á conferência do Plano Colombo, reunida em Karachi na semana passada, afirmou que a declaração de Estaline era «um ligeiro afrouxamento da atitude impenetrável com que nos temos defrontado ultimamente.—(R.).

Combateu-se esta noite na frente da Coreia

FRENTE DA COREIA, 2—Pela primeira vez há umas semanas, houve um recontro de certa importancia, esta noite, na frente da Coreia. Elementos de dois batalhões comunistas, apoiados por artilharia, atacaram a Oeste do rio Imjin e ao Norte do Han-non, a pouca distancia de Pan Mun Jon. Passada hora e meia de combates, que chegaram ao corpo-a-corpo, as tropas aliadas retiraram, mas contra-atacaram e restabeleceram as suas posições.—(F. P.).

O curso das negociações

PAN MUN JON, 2—Nada há que assinalar hoje nas negociações de armistício. Na sessão á porta fechada sobre a troca dos prisioneiros, as discussões limitaram-se a uma especie de «sondagem».—(F. P.).

A questão do Egipto

parece ter melhorado

LONDRES, 2—As manifestações de optimismo sobre as conversações anglo-egipcias no Cairo entre o embaixador britanico, sir Ralph Stevenson, e os estadistas egipcios foram expressas numa mensagem publicada hoje no «Times» de Londres.

O correspondente deste jornal no Cairo informou que nem os círculos egipcios nem os britanicos revelaram qualquer sintoma sobre a maneira como estavam a decorrer as conversações, mas a decisão do Governo egípcio de prorrogar o período de nomeação dos candidatos ás eleições gerais é considerada em alguns círculos bom sinal.

«O Governo parece ter em mente que, se o resultado das discussões for positivo e conduzir a negociações pormenorizadas, valerá a pena retardar as eleições—agora fixadas para 18 de Maio—mesmo á custa da suspensão da Constituição».—(Reuter).

Tempestade de neve

sobre a Suiça

GENEBRA, 2—O Inverno regressou á Suiça ontem á noite, quando uma tempestade de neve assolou o país e fortes ventos, vindos do Norte fizeram a temperatura descer a 15 e 17 graus abaixo de zero em algumas áreas. Hoje, havia 25 centimetros de neve em Zurich e Basileia e prevê-se mais.—(R.).

1.ª Exposição de Arte Infantil

No Colégio Moderno — Estrada de Malpique, 19, (ao Campo Grande), abriu hoje a 1.ª Exposição de Arte Infantil que se encontrará patente durante alguns dias.

A propósito, realizar-se-ão amanhã, sexta-feira e domingo, ás 21 e 30, as seguintes palestras: «Aspectos pedagógicos do desenho infantil», pelo *prof. Luis Fernandes;* «A interpretação psicológica do desenho infantil», pelo *dr. João Augusto dos Santos;* «Algumas palavras sobre a 1.ª exposição da arte infantil», pelo *dr. José Passos Pinto.* A exposição, que é de entrada livre, encerra-se no domingo.

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Expropriações - Avaliações

de prédios. Peritagens, etc. Engenheiro Civil Sá Cardoso. Inscrito na C. M. L.—R. das Janelas Verdes, 13, 3.º, esquerdo. Telefone 61228.

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952

COMPANHIA ITALIANA

Sábado, dia 5, ás 21,30 horas—*ULTIMA RECITA DE ASSINATURA COM A ESTREIA DA ÓPERA DE RUY COELHO*

INEZ PEREIRA

ARTISTAS: *Fiorella Carmen Forti, Anna Maria Canali, Manuela Laborde, Maria Cecilia Correia, Eugenio Valori, Afro Poli, Armando Guerreiro, Fernando Corena, Mariano Caruso, Vito Susca, Ildebrando Santafé e Aristide Baracchi*

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL—Maestro-director: *RUY COELHO*
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS—Maestro: MARIO PELLEGRINI
BAILADOS—*«Verde Gaio» do S. N. I.*, direcção coreográfica de *FRANCIS GRAÇA*

O TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS EM COLABORAÇÃO COM THE BRITISH COUNCIL APRESENTA DE 15 A 24 DE ABRIL A GRANDE COMPANHIA DE BALLET

SADLER'S WELLS

BILHETEIRA

HOJE, ULTIMO DIA PARA OS NOVOS ASSINANTES.

AMANHÃ DIA 3 — Encerrada para os ballets

DIA 4, e seguintes — VENDA AVULSO PARA TODOS OS ESPECTACULOS

Au tocarro por uma ribanceira

FLORIANOPOLIS (Santa Catarina), 2—Um autocarro de passageiros precipitou-se por uma ribanceira de 30 metros. Houve um morto e muitos feridos.—(F. P.).

Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122